

NOVIDADES DO MARQUÊS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MARQUÊS DE MARIALVA | CANTANHEDE

dezembro | 2022

“O vazio está talvez nos nossos olhos. Quando por vezes nos perdemos dentro de nós. Ou quando buscamos um sentido e não achamos.”

Manuel Alegre

Como em tantas outras situações da nossa vida, o regresso à escola em setembro veio envolto em luz e sombra. O alívio das restrições impostas pela pandemia e o entusiasmo que caracteriza os recomeços e os reencontros davam àqueles ainda longos dias de verão um encanto sereno e luminoso. Ao mesmo tempo, embora gratos pela energia estimulante daquele sol tão agradável, palpitava em todos nós uma surda inquietação pela escassez de água e pelo agravamento da situação económica no país e no mundo. E o futuro assim incerto e perturbador ensombrou os dias.

De facto, adversidades, angústias e preocupações, que fazem inevitavelmente parte da vida de todos nós em múltiplas ocasiões, podem afetar seriamente o bem-estar emocional, sobretudo em momentos de maior fragilidade e insegurança. Muitas vezes, aos olhos de quem está debilitado emocionalmente e a lutar sozinho, as sombras tomam proporções assustadoras e invencíveis. E por dentro vai crescendo o vazio, tantas vezes refletido perto de nós, num olhar perdido e sem brilho, no qual nem reparamos, arrastados pela agitação dos nossos intermináveis afazeres.

Felizmente, a nossa sociedade, as escolas e as famílias têm vindo a revelar uma preocupação crescente com a promoção do bem-estar físico e mental, reconhecendo os seus efeitos positivos na saúde, no rendimento escolar e profissional. “Mente sã em corpo sã”, o sábio princípio herdado da Antiguidade Clássica, atravessando a noite dos tempos, ganha cada vez mais adeptos à conquista de uma vida mais saudável e feliz.

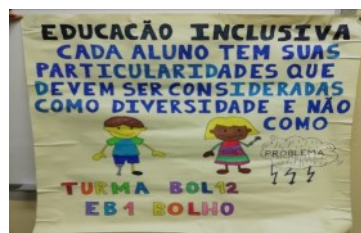
Os dias foram ficando cada vez mais curtos e frios, cumprindo o ritual das estações. E neste percurso, a chuva, feita de luz e de sombra, surgiu, intensa e persistente apaziguando inquietações, mas trazendo outras angústias, que também têm roubado a nossa paz.

É quase Natal. Inúmeras luzes cintilam nas ruas por onde passamos, nos locais de trabalho e na decoração das nossas casas. Uma claridade imensa parece inundar os espaços. E, no entanto, nada poderá nunca superar o brilho singelo que a saúde e o bem-estar dão ao nosso olhar.

Feliz Natal!



SEMANA COMEMORATIVA DA INCLUSÃO



Entre os dias 28 de novembro e 2 de dezembro, decorreu, na Escola Básica Marquês de Marialva, em Cantanhede, a II Semana Comemorativa da Inclusão.

A Semana teve início com a colocação, no gradeamento da entrada da escola, de uma faixa feita pelos alunos na presença do Vice-Diretor, Hermenegildo Freire. Às 11.45h, a psicóloga Rute Roque proferiu uma palestra sobre a dislexia, no polivalente da escola, e que contou com a presença entusiasmada de algumas turmas. Às 14:30h, técnicas da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra (APCC) proferiram uma palestra sobre a problemática da paralisia cerebral. No dia 29 de novembro, Diogo Canela, nadador olímpico, deu o seu testemunho de vida na palestra "Vencer a diferença: Exemplo de superação", constituindo um momento de grande participação por parte dos alunos, que fizeram muitas perguntas, tendo, no final, tirado fotografias com o atleta.

No dia 30 de novembro, recebemos a escritora Lurdes Breda que, para além de apresentar a sua obra literária, deu o seu testemunho de vida, realçando as dificuldades que teve de ultrapassar para conseguir atingir muitos dos seus objetivos.

Na sexta-feira, 2 de dezembro, durante a manhã, realizou-se, no pavilhão gimnodesportivo, uma demonstração de dois desportos adaptados, boccia e tricicleta, com a presença de atletas e monitores da APCC. Os alunos presentes tiveram a oportunidade de experimentar os dois desportos, num clima de grande interesse e entusiasmo.

Durante toda a semana foram projetados, no polivalente da escola, vídeos de jogos adaptados. Nas aulas de Educação Física, os alunos experimentaram diversas modalidades adaptadas, como o boccia, o goalball e o voleibol sentado.

Nas escolas do 1.º CEB, realizaram-se também diversas atividades de sensibilização para a problemática da inclusão, inseridas no Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, tais como a visualização de curtas-metragens e a realização de cartazes alusivos ao tema.

As atividades decorreram dentro das expectativas, com muita participação e entusiasmo dos alunos.

Departamento de Educação Especial

O Departamento da Educação Pré-Escolar vivenciou a Semana da Inclusão, na especificidade dos grupos que o constituem, de forma proativa e consistente com uma educação para os valores, que são uma vertente essencial, transversal e contínua no nosso modelo educativo. Trabalhámos, com intencionalidade pedagógica e numa perspetiva prática, o conceito de diferença e inclusão, com ideias-chave, como a promoção das capacidades individuais, da partilha de saberes, da solidariedade e da entreajuda.

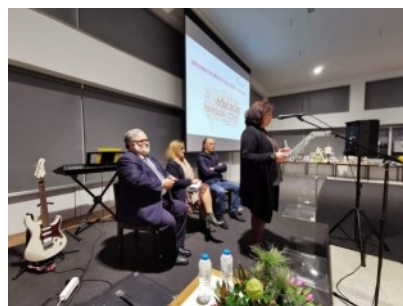
Alguns dos aspetos teorizados tomaram forma com a exploração de histórias, vídeos e links que nos foram disponibilizados pela Equipa Local de Intervenção de Cantanhede e Mira, num registo de cumplicidade e ajuda na abordagem do tema.

Também os jogos sensoriais, as dramatizações, a linguagem partilhada e a expressão artística foram instrumentalizados nesta procura de sensibilizar crianças e famílias para a importância de não tornar a diferença numa barreira, antes pelo contrário, tentar construir pontes e convergências, num mundo que se pretende inclusivo, integrador e abrangente.

Maria Antonieta Costa, Coordenadora do Pré-Escolar



CERIMÓNIA DE ENTREGA DE DIPLOMAS DE MÉRITO E EXCELÊNCIA 2021-2022



No dia 30 de novembro, decorreu, pelas 18 horas, a cerimónia de entrega de Diplomas de Mérito e de Excelência aos alunos do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva.

Após um período de paragem motivada pelas restrições impostas pela pandemia, este evento, que teve lugar na escola-sede, contou com a presença de muitos alunos, familiares, professores e auxiliares de ação educativa, que aceitaram o convite para assistir a este momento de reconhecimento do trabalho desenvolvido por crianças e jovens que fazem parte deste agrupamento.



Na sessão conduzida pela professora Margarida Bento, o vice-presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Pedro Cardoso, a Diretora do Agrupamento, Fátima Vaz Gomes, e o Presidente do Conselho Geral, José Plácido, enalteciram, nos seus discursos, o esforço e a dedicação dos muitos alunos que se destacaram no plano académico, desportivo, cultural e cívico. A excelência destes desempenhos em áreas tão diversas e complementares para a formação integral dos jovens constitui motivo de grande satisfação e orgulho para todos quantos trabalham diariamente no agrupamento, como sublinhou Fátima Vaz Gomes.



Para além da entrega dos diplomas aos galardoados e dos registos fotográficos que perpetuam estes momentos, a cerimónia contou ainda com a participação de três ex-alunos do agrupamento, Ana Beatriz Gonçalves, João Pedro Neves e Mariana Gaudêncio Pereira, que presentearam o público com três atuações musicais muito agradáveis, e com a apresentação de uma graciosa coreografia por parte do grupo de Ginástica do Desporto Escolar.



Parabéns a todos os nossos alunos que, graças ao seu trabalho e à sua dedicação, conquistaram este reconhecimento público.



Prémio Melhor Aluno 2021/2022

Inês Machado Martins, do 9.º A, e Maria Inês Rodrigues, do 9.º C, receberam o Prémio de *Melhor Aluno* relativo ao ano letivo transato, numa cerimónia que decorreu no dia 16 de dezembro.

Esta distinção, iniciativa da Caixa de Crédito Agrícola, que vai já na sua 19.ª edição, tem como objetivo valorizar a dedicação e o esforço dos jovens estudantes, atitudes que constituem bases sólidas para o sucesso escolar.

Parabéns às alunas premiadas, a quem desejamos as maiores felicidades na nova etapa do seu percurso académico.

SAÚDE E BEM-ESTAR

DIA EUROPEU DO DESPORTO NO AEMM



Torneio de Futsal Misto



No dia 9 de novembro, realizou-se o 1.º torneio de Futsal misto interturmas na Escola Básica Marquês de Marialva, uma ideia do professor Bruno Alexandre, responsável pela equipa do DESPORTO ESCOLAR.

A ideia surgiu da necessidade, não só de captação de talentos para o escalão de iniciados de 2008 e 2009, como também da particularidade de enquadrar sempre elementos femininos, no âmbito da promoção da igualdade de género.

Na organização, a iniciativa contou com o apoio do Núcleo de Estágio da FCDEF-UC, do grupo disciplinar de Educação Física e, no final do torneio, com a preciosa colaboração dos alunos do 9.º ano, na arbitragem e contagem dos pontos.

A organização agradece a toda a comunidade escolar a possibilidade da realização do torneio, tendo em conta todos os constrangimentos, as condições e as obras que afetam o normal desenvolvimento das atividades. Agradece ainda a participação de todos os atletas que tornaram possível este torneio, que decorreu com normalidade e bastante sucesso.

A atividade contou com a presença de alunos e alunas dos 8.º e 9.º anos de escolaridade (85 alunos).

Parabéns à equipa vencedora, 8.ªA!

Bruno Alexandre, professor

Novidades do Marquês

Ano XXIV n.º 1, edição digital dezembro de 2022

Propriedade Responsabilidade

Agrupamento de Escolas

Oficina de Imprensa

Marquês de Marialva | Cantanheda
Complexo Escolar-3060-183 Cantanheda

Ana Mineiro, Celeste Gonçalves, Joaquim Toscano,
José Francisco, José Plácido, Rui Abreu

Telefone 231419600

Participantes

Professores, Alunos, Biblioteca Escolar e Associação de Pais e Encarregados de Educação

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores

No dia 30 de setembro, no âmbito da Semana Europeia do Desporto, o Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva comemorou o Dia Europeu do Desporto na Escola. A atividade teve como grande objetivo promover a prática de atividade física e desportiva, junto da comunidade educativa, face aos benefícios físicos, mentais, sociais e cognitivos que lhe são associados e reconhecidos pela comunidade científica.

Este dia foi assinalado com uma "pausa ativa", no período da manhã, para todas as turmas da escola-sede, durante a qual o grupo disciplinar de Educação Física/Clube FIT dinamizou uma caminhada da Escola até ao Parque São Mateus e promoveu a realização de diversas atividades desportivas de divulgação e experimentação dos grupos/das equipas do Desporto Escolar do Agrupamento.

Em suma, é de louvar a excelente receptividade e participação de todos (alunos, professores e assistentes técnicos/operacionais) nestas atividades.

Os organizadores do evento agradecem também todo o apoio logístico dado pelo Município para a realização da atividade.

#BEACTIVE #BEFIT

José Morgado, professor

TORNEIO DE VOLEIBOL FEMININO

No âmbito do Desporto Escolar-Voleibol, com o objetivo de promover a modalidade e captar novas alunas para integrarem o grupo/a equipa de Voleibol Feminino do Agrupamento, realizou-se, no dia 26 de outubro, o Torneio de Voleibol Feminino no pavilhão da Escola Básica Marquês de Marialva.

Numa tarde desportiva, as alunas competiram e conviveram de forma fantástica. O espírito desportivo esteve sempre presente. Estão todas de parabéns!

O professor José Morgado, responsável pelo grupo/pela equipa, agradece a colaboração da docente Clara Neves e do Núcleo de Estágio de Educação Física na organização e dinamização do torneio.

José Morgado, professor



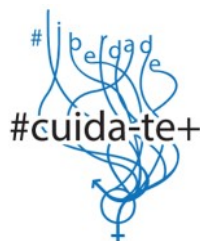
Saúde Mental nos Jovens



A Saúde Mental tem vindo a ganhar grande visibilidade. As doenças mentais são hoje reconhecidas pela sociedade como doenças crónicas, mas podem ser prevenidas.

Neste âmbito, o PPES e a enfermeira Dina Inocência, em colaboração com o Departamento de Ciências Humanas e Sociais, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, desenvolveram atividades previamente calendarizadas para os meses de novembro e dezembro, em todas as turmas dos 8.º e 9.º anos, promovendo uma cultura de prevenção, que assente no aumento da literacia no combate ao estigma da saúde mental e na consolidação de boas práticas. Simultaneamente, estas atividades visavam estimular e preparar os jovens da Escola Básica Marquês de Marialva para a participação no Parlamento dos Jovens, procurando, deste modo, contribuir para a formação de cidadãos melhores e mais pró-ativos.

<https://jovens.parlamento.pt/bas2023/Paginas/default.aspx>



Teatro – debate#Liberdade

O **Cuida-te+** é um programa do Instituto Português do Desporto e Juventude que visa a promoção da saúde juvenil e dos estilos de vida saudável.

No dia 21 de novembro, no âmbito de uma candidatura efetuada pelo PPES ao Dispositivo 2.2 – Educação Para a Saúde do Programa Cuida-te+, na metodologia ativa da área do Teatro - área prioritária Saúde Sexual e Reprodutiva, realizou-se, na Escola Básica Marquês de Marialva, o Teatro-debate#Liberdade, produzido pela companhia de teatro **baal17** e destinado aos alunos do 9.º ano, com o objetivo de sensibilizar para temáticas relacionadas com a saúde global dos jovens.

A Equipa PPES vem, deste modo, agradecer aos atores a excelente sessão de teatro que proporcionaram aos jovens do nosso agrupamento.



PREVENÇÃO DO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Uma Substância Psicoativa (SPA) é uma substância química que atua principalmente no sistema nervoso central, onde altera a função cerebral e temporariamente muda a percepção, o humor, o comportamento e a consciência.

No âmbito do Projeto de Promoção e Educação para a Saúde do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva – Cantanhede, decorreram, nos dias 28 e 29 de novembro, na Escola Básica Marquês de Marialva, várias ações de esclarecimento sobre a Prevenção do Consumo de Substâncias Psicoativas, dinamizadas pela GNR de Cantanhede e tendo como público-alvo os alunos do 9.º ano.

Esta atividade teve como objetivos específicos prevenir o consumo de SPA e educar os jovens para atitudes responsáveis.

A Equipa PPES agradece à GNR de Cantanhede a forma como acolheu a proposta e se disponibilizou para a dinamizar.



Selo Escola Saudável

O Selo Escola Saudável premeia as escolas que privilegiam, no seu quotidiano, a promoção da saúde e do bem-estar da comunidade educativa. Reconhece o mérito dos agrupamentos de escolas/escolas que, através das suas práticas, têm vindo a contribuir para a promoção de relações interpessoais saudáveis, envolvendo toda a comunidade educativa e criando uma imagem positiva da escola. Referencia as escolas potenciadoras do crescimento e desenvolvimento de crianças, jovens e adultos saudáveis.

A Direção-Geral da Educação atribuiu novamente ao Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva o **Selo Escola Saudável – nível avançado**, com validade de dois anos (2022/2024).

As professoras Castelo Costa e Regina Rodrigues estiveram presentes na cerimónia de entrega do certificado **Selo Escola Saudável**, que decorreu no dia 2 de novembro, na Escola Básica Escultor António Fernandes Sá Gervide, em Vila Nova de Gaia.

Estamos todos de parabéns!



SAÚDE E BEM-ESTAR

Dia Mundial da Alimentação

No âmbito do Programa de Promoção de Educação para a Saúde (PPES) do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva, teve lugar, na semana de 17 a 21 de outubro, no polyvalente da escola-sede, a comemoração do Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro).



A equipa do PPES e o Centro de Saúde de Cantanhede prepararam informação sobre a temática, que foi exposta num placard, procederam também à projeção de uma apresentação em Power-Point sobre alimentação saudável e organizaram uma mostra de alimentos sobre uma roda dos alimentos, aos quais foi associada a quantidade de açúcar presente em cada um, de modo a alertar para o excesso de açúcar em alguns alimentos muito consumidos e os seus malefícios.

A Equipa PPES

Exposição

“O açúcar escondido nos alimentos”

No âmbito do projeto Cantanhede Unida pelo Coração, da responsabilidade de várias entidades - Município de Cantanhede, Delegação Centro da Fundação Portuguesa de Cardiologia, Núcleo de Cantanhede da Fundação Portuguesa de Cardiologia, Unidade de Cuidados da Comunidade de Cantanhede, Hospital Arcebispo João Crisóstomo de Cantanhede, Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro - Rovisco Pais, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra e União de Freguesias de Cantanhede e Pocariça - comemorou-se, de 14 a 20 de novembro, a **Semana Mundial da Diabetes** com várias ações comunitárias de sensibilização da população em geral para a prevenção desta doença.



A diabetes é uma doença crónica, caracterizada pelo aumento dos níveis de açúcar (glicose) no sangue e pela incapacidade do organismo de transformar toda a glicose proveniente dos alimentos. Para a sua prevenção, devem adotar-se hábitos de vida saudáveis, tais como a alimentação saudável e a prática de exercício físico regular.

Para assinalar este tema, esteve patente, em vários locais do concelho de Cantanhede, a exposição “O açúcar escondido nos alimentos”.

A Escola Básica Marquês de Marialva, com a colaboração da enfermeira Dina Inocêncio e da professora Graça Serra, aderiu a esta iniciativa, elaborando maquetas com vários alimentos e a respetiva quantidade de açúcar, para sensibilizar a adoção de escolhas alimentares saudáveis. As maquetas estiveram expostas nas Piscinas Municipais de Cantanhede.

A Equipa PPES

Atividades das crianças

do JI de Ançã, grupo B



Plantação de bolbos de tulipas

Preparação para o Magusto



Execução de cartuchos

O Magusto



Agrupamento em ação



Dia do Pijama

A turma ANÇ10, da Escola Básica de Ançã, participou nas comemorações do Dia Nacional do Pijama.

Este dia está relacionado com o Dia da Convenção dos Direitos da Criança, 20 de novembro, que, este ano, se comemorou no dia 21, segunda-feira.

Os alunos e a professora vieram de pijama para a escola para lembrar a todos que "uma criança tem direito a crescer em família". As crianças trouxeram uma almofada e um boneco/peluche que lhes era familiar e com o qual muitas vezes adormecem.

Foram realizadas atividades relacionadas com a finalidade deste projeto, tendo a turma recebido um *Kit* para as dinamizar.

Cada um dos alunos levou um mealheiro "Casa dos Pijamas" para montar e com ele foi feita uma recolha de fundos para colaborar com esta causa.

Foi um dia divertido, educativo e solidário.

Marília Malva, professora

Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância



O Agrupamento de Escolas Marquês Marialva é o agrupamento de referência para a Intervenção Precoce na Infância (IPI) nos concelhos de Cantanhede e Mira.

A IPI consiste na prestação de serviços dirigidos à criança e à família, com o objetivo de minimizar, o mais possível, os efeitos dos fatores de risco ou da incapacidade no desenvolvimento da criança.

Os docentes especializados para o serviço de IPI integram uma equipa transdisciplinar, garantindo às crianças e às suas famílias um conjunto de medidas de apoio na área da educação, saúde e ação social. A ação da Equipa Local de Intervenção (ELI) visa assegurar às crianças experiências e oportunidades de aprendizagem nos seus contextos naturais que promovam competências e as capacitem a participar de forma significativa nas tarefas diárias, possibilitando o seu máximo desenvolvimento.

"A evidência mostra que intervir precocemente de forma adequada reduz os efeitos das incapacidades e previne o impacto negativo associados ao risco ambiental, estabelece as bases e o curso da aprendizagem e desenvolvimento ao longo da vida, desenvolve e fortalece competências parentais, promove e reforça o bem-estar dos pais e a qualidade de vida da família, capacitando-os a tomar decisões informadas e aumentando o seu sentimento de competência e confiança."

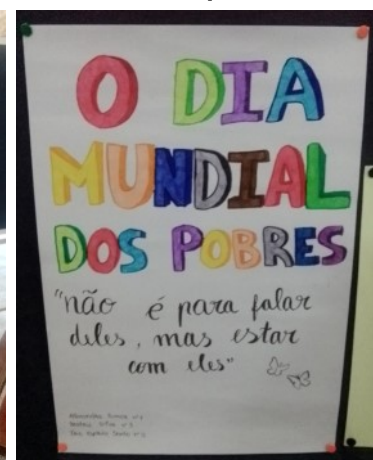
José Boavida Fernandes, in *Boletim de Saúde Infantil*, abril de 2021

A INTERVENÇÃO NOS PRIMEIROS ANOS DE VIDA É DECISIVA PARA O DESENVOLVIMENTO GLOBAL DA CRIANÇA.

O NOSSO OLHAR ATENTO É UM DEVER... É IMPORTANTE NÃO ESPERAR PARA INTERVIR!

A ELI Cantanhede-Mira

Sermos pobres com os pobres



Na semana que antecedeu o VI Dia Mundial do Pobre, ocorrido no dia 13 de novembro, os alunos dos 2.º e 3.º ciclos de EMRC montaram, no polivalente da Escola Básica Marquês de Marialva, uma exposição com trabalhos por eles elaborados nas aulas da disciplina.

Os trabalhos foram colocados nos *placards*, tendo esta exposição visado mostrar as várias dimensões que a pobreza pode abarcar, constata-se que esta pode não ser apenas material, mas estender-se a outras dimensões humanas.

Com esta atividade da disciplina de EMRC, os alunos puderem descobrir que há, na pobreza, uma riqueza particular: os pobres ensinam valores, como a humildade, a gratidão, o despojamento e o desafio a sermos cuidadores do outro.

Neste sentido e aproximando-se a quadra festiva do Natal, refletir sobre a pobreza é uma oportunidade para sermos mais humanos e solidários, solidários enquanto comunidade educativa, apoiando as famílias mais carenciadas deste agrupamento e, assim, construir juntos o Natal!

Pela disciplina de EMRC,

Conceição Moreira e Carla Oliveira, professoras

Exposição

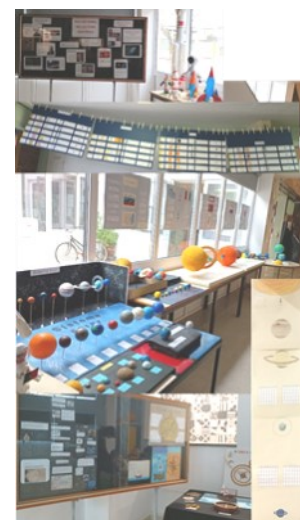
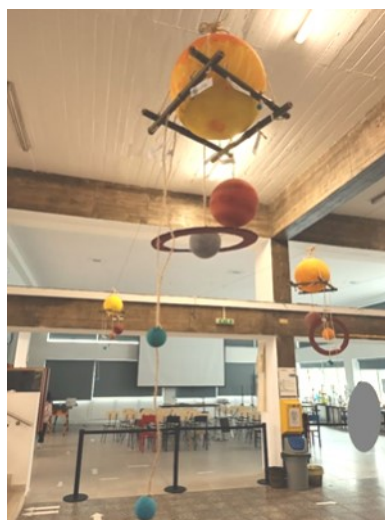
MODELOS DO SISTEMA SOLAR

Todos os alunos do 7.º ano de escolaridade participaram na construção de modelos do Sistema Solar à escala das dimensões dos planetas e das distâncias médias ao Sol, permitindo, desta forma, explorar as vantagens na construção dos referidos modelos. Simultaneamente, os alunos perceberam a limitação de não ser viável a construção de um modelo do Sistema solar à sua escala real.

A exposição destes trabalhos decorreu de 21 a 25 de novembro, no polivalente da escola-sede, no Bloco C. No passadiço que liga este bloco ao Bloco E, foi construído um modelo com o comprimento de 100 metros. A exposição reflete as aprendizagens essenciais da disciplina de Físico-Química, que preconizam o desenvolvimento de competências ao nível da perceção e cálculo de escalas com ordem de grandeza de grande amplitude.

Esta atividade contou ainda com a participação de outros grupos da comunidade escolar, como o de Educação Especial, *num workshop*, e alunos dos primeiro e segundo anos de escolaridade, no âmbito do projeto H2Observe, com a exposição dos modelos que pintaram. A exposição foi também visitada pela comitiva de professores estrangeiros que estiveram no Agrupamento no âmbito do Projeto Erasmus+.

Aura Gonçalo e Helena Lança, professoras de FQ do 7.º ano

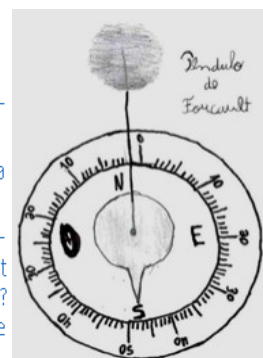


Semana na «Escola Ciência Viva»

Na semana de 7 a 11 de novembro, a nossa turma CAD40 foi à Universidade de Coimbra fazer experiências no Rómulo - Centro de Ciência Viva.

Lá, havia uma professora chamada Joana que nos acompanhou durante a semana; mais tarde veio outra chamada Helena.

Logo à entrada, tínhamos um amigo chamado *Pêndulo de Foucault*. Dizemos amigo porque a nossa turma ia vê-lo todos os dias. O senhor Foucault inventou esse pêndulo para provar que a Terra girava. Então, como funciona? Ele tem uma bola pendurada a fazer sempre o mesmo movimento: frente e trás, tem pontos cardeais e, como a Terra gira, ele muda de posição.



Nós fizemos muitas experiências. Nós nem conseguíamos acreditar no que víamos! Até houve uma em que conseguimos rebentar um balão apenas espremendo uma casca de laranja!

Também tivemos robótica, programámos robôs e pintámos códigos. Aprendemos que a grafite que está nos nossos lápis é condutora de eletricidade.

O almoço foi muito bom. Havia carne e peixe. Um dia, comemos hambúrguer... Estava uma delícia!

No penúltimo dia, fomos ao Jardim Botânico. Tivemos de encontrar lá as respostas às perguntas de um desafio. Havia, no Jardim, uma árvore chamada eucalipto-limão porque as suas folhas cheiravam a limão.

No último dia, fomos ao Museu Machado de Castro e visitámos o criptopórtico, que foi uma construção romana. Vimos as celas, que era onde guardavam a comida como se fosse um frigorífico, porque eram muito frescas.



O Luiz até disse que tinha sido a primeira vez que tinha feito coisas interessantes que nunca tinha feito no Brasil, como as visitas a lugares antigos, as experiências, as visitas ao museu.

Adorámos esta semana e ficaríamos lá o resto do ano! Foi uma semana incrível!

Aprender Matemática a brincar

No dia 23 de novembro, todas as turmas da Escola Básica Marquês de Marialva assistiram ao espetáculo **"A MINHA BICICLETA CALCULA ÁREAS"**, protagonizado pelo matemático Rogério Martins, professor da Universidade Nova de Lisboa e autor da série de programas da SIC "Isto é Matemática!". Ao longo de cerca de uma hora de grande interação com o público, provou que a brincar também se aprende Matemática.

Esta atividade foi promovida pela Rede de Bibliotecas de Cantanhede em colaboração com todos os professores de Matemática do concelho. Teve ainda o apoio do Centro Paroquial S. Pedro, que cedeu o Auditório.

Grupo disciplinar de Matemática



De 7 a 18 de novembro, a escola-sede juntou-se a **mais de 3 milhões de estudantes** de todo o mundo, **distribuídos por mais de 50 países**, para participar na atividade "O Bebras - Castor Informático", dinamizada em conjunto pelos grupos disciplinares de Matemática e Informática.

Portugal juntou-se recentemente de forma oficial a esta iniciativa, numa organização do Departamento de Ciência de Computadores da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, juntamente com a TreeTree2.

Esta atividade pretende promover e introduzir a informática e o pensamento computacional em estudantes de todas as idades. Foi desenhada para motivar estudantes de todo o mundo, sem necessidade de experiência prévia.

Os desafios do Bebras são feitos de pequenos problemas divertidos, estimulantes e baseados em tarefas que os cientistas de computadores encontram com frequência e gostam de resolver. Os problemas não requerem nenhum conhecimento prévio, mas sim algum pensamento lógico.

Grupos disciplinares de Matemática e TIC



A hora do código

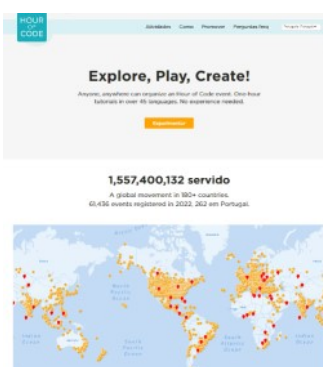
A EBMM participou na atividade "A hora do código" que decorreu na semana de 5 a 9 de dezembro.

Hour of Code é uma introdução de uma hora à ciência da computação e ao pensamento computacional, utilizando tutoriais divertidos para mostrar que qualquer pessoa pode aprender os fundamentos da programação.

Esta campanha, iniciativa da organização sem fins lucrativos *code.org*, decorre em todo o mundo e pode ser acessada em <https://hourofcode.com/pt/pt>

Os elementos da comunidade educativa podem participar nesta iniciativa, que está disponível durante o mês de dezembro.

Grupo disciplinar de TIC



Está tudo aí fora... a descoberto!

Vitor Pacheco
Professor, coordenador do projeto Rádio ONDAMM



É do senso comum que os meios tecnológicos, pelo facto de serem atraentes e populares, acabam por interferir fortemente no modo como cada um se relaciona com o mundo.

Os professores, na sala de aula, utilizam imagens e sons para contextualizar e relacionar os conteúdos e a explanação dos mais diversos assuntos, dos atuais até aos mais antigos, o que possibilita viajar no tempo com produções de época e perspetivar o futuro com base nas grandes descobertas científicas. Desta forma, os *media* utilizados não servem apenas para exemplificar factos, mas, principalmente, para questionar a realidade e compreender a sua influência na sociedade.

Ao criarmos as condições para discutir ideias e compará-las de forma reflexiva em situações-problema, o aluno aprende a separar a ficção da realidade e potencia o seu pensamento crítico.

No entanto, este trabalho não se pode fazer sobre o nada, é preciso contacto humano, ambientes informais de envolvimento, onde o aluno vive experiências, se relaciona com o contexto e, por fim, aprende.

Depois, é necessário coerência e tempo, muito tempo, porque só com tempo e espaço se julga da pertinência, origem, finalidade, se interioriza e, a seguir, se aplica.

Como refere o documento de Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola “[...] não se aprende simplesmente por processos retóricos, por ensino transmissivo, mas por processos vivenciais, experiências práticas, que são desenhadas para preparar os alunos para o seu papel enquanto cidadãos [...]”.

Acresce que nesta função educativa não estamos sós e, ao observarmos com cuidado, constatamos que a tecnologia da informação transforma assuntos sérios em superficiais, porque não dá tempo para analisar cada um deles, devido à velocidade com que são publicados. Faz-nos ganhar muita coisa, mas, pouco a pouco, vamos perdendo a essência.

Por outro lado, nesta sociedade de trabalho e falta de prioridade para o diálogo e a convivência, os que dominam as tecnologias aprendem sozinhos com a Internet, onde absorvem enormes quantidades de informação fragmentada, sem filtros e descontextualizada. Porém, muitos manifestam insuficiente maturidade para a processar e utilizar. O resultado é ficarem presos em inúmeras armadilhas alienatórias que entrelaçam a mente em padrões de beleza e tendências, e motivam para uma corrida ao consumo de trivialidades de miopia estética e racionalidade instrumental.

Os pais, para manterem os seus postos de trabalho, dividem-se entre a sua atividade e os afazeres pessoais, enquanto os filhos ficam na escola, ou fora dela, em apoios e/ou atividades extracurriculares associadas ao combate a dificuldades de aprendizagem ou à descoberta de novas paixões.

A realidade é que, nesta educação de tempo integral, muitas dessas crianças ficam sobrecarregadas com demasiadas tarefas e, conseqüentemente, com pouco tempo para brincar ou para se dedicarem a atividades livres, não planeadas, sem agenda. As crianças, como sabemos, precisam de tempo para brincar, explorar, conviver e aprender, exigindo espaço para serem crianças.

Defendemos, com Kant, que é pela educação que o ser humano se torna verdadeiramente humano. Neste sentido, o desenvolvimento não implica só o crescimento físico e mudanças corporais, mas, tal como o corpo, a mente também cresce no que conhece, no modo como pensa e se relaciona com os outros.

O futuro é hoje. Apesar de a atenção rarear cada vez mais no mundo, precisamos de uma boa dose dela e de parar. Temos de analisar e refletir sobre a impessoalidade nas relações do processo hiperburocrático, cada vez mais reforçado por uma burocracia eletrónica que promove distância e rigidez nos procedimentos organizacionais que vão conduzindo as instituições a uma maior ineficiência.

Para superarmos este paradigma, de tensões e desafios, que tantos afeta e muitos desmotiva, precisamos de dar lugar a ações sensatas e consistentes de caráter prático que operacionalizem novas formas de estar e saber em diferentes espaços – com organização, características, instrumentos e ferramentas – que sejam determinantes na tarefa de criar pontos francos de diálogo, olhos nos olhos, com os intervenientes e a sua realidade.

Todos nascemos com capacidade afetiva. Ao oferecermos ao aluno experiências onde possa exprimir de forma livre e genuína a sua emoção, estamos a criar condições para que ele consiga falar sobre o que o aflige e compreender melhor as necessidades do seu EU.

A escola convencional precisa de maior proximidade com os estudantes, de modo a que tenham uma participação ativa e construtiva na vida da comunidade escolar. Precisa de adequar o seu ensino, para que os alunos possam dar sequência às suas vocações e aos seus sonhos, seja para dar seguimento aos seus estudos de nível superior, seja para entrar no mundo do trabalho, através da criação de espaços e condições capazes de envolver os jovens em atividades direcionadas que facilitem o revelar de talentos pessoais por desvendar. Esta satisfação de realização contribui para desenvolver a autoestima, fortalece o potencial de persistência perante resultados não esperados, ajuda a interiorizar valores, refletir sobre si mesmo, construir a autonomia e a respeitar a opinião do outro.

Os desafios do futuro são múltiplos e complexos, mas precisamos de viver juntos nesta “aldeia global”, pelo que a educação, hoje, tem um valor inquestionável, como via para um desenvolvimento mais autêntico, harmonioso, indispensável à humanidade na construção dos seus ideais de liberdade, justiça e paz mundial.

Para o conseguirmos, é preciso todos olharem e observarem, porque está tudo, aí fora, a descoberto!

Neste ensejo, talvez uma das obras mais ricas em ensinamentos sobre as qualidades positivas das pessoas e da vida seja a de Saint-Exupéry, *O Príncipezinho*, publicada em 1943, onde o autor salienta que “[...] só se vê bem com o coração. O essencial é invisível para os olhos [...]”

Outros caminhos...

Aposentaram-se recentemente mais três professores do nosso agrupamento: Fátima Pereira da Silva, Fernando Jorge dos Santos Viegas e Maria Arselina Marques.

Após largos anos dedicados ao ensino de tantas crianças e jovens, em diversas áreas do conhecimento, eis chegado o momento de realizar outros projetos e de percorrer outros caminhos, com mais serenidade e outro tempo.

Desejamos a todos muitas felicidades e alegrias nesta nova etapa das suas vidas.



Comemoração DIA MUNDIAL DA MÚSICA 1 de outubro de 2022

Música é...

Educação Musical – 6.º ano



"A música é um porto seguro onde podemos transmitir emoções, com descontração e sem medo de errar." - 6.º A

"Música é Arte que exprime sentimento." - 6.º B

"A música expressa muitos sentimentos, como alegria, paixão e tristeza. Ela é mágica porque com ela sentimo-nos bem." - 6.º C

"Música é alegria, paz e união para todas as pessoas e fá-las sentirem-se bem!" - 6.º D

"A Música tem sons de diversos estilos. É calma, emotiva, ajuda-nos a relaxar, dá-nos concentração e não nos deixa sós!" - 6.º E

"A música é a diversão do mundo, porque sem música não haveria diversão, felicidade... A Música é para divertir, cantar, sonhar e relaxar." - 6.º F

"Para nós, a Música é uma forma de expressar sentimentos, sejam eles bons ou menos bons.



Através dela, podemos dançar, escutar, cantar, tocar, compor, comunicar, divertir e ajudar." - 6.º G

"A Música é uma forma de nos expressarmos e está presente nos bons e maus momentos." - 6.º H

"A música é esplêndida, inspiradora, relaxante, incrível e maravilhosa. Quando ouvimos música, sentimo-nos livres!" - 6.º I

Margarida Silva e Paulo Cavadas, professores

Artes na Música – 7.º ano

"Para nós, a Música é como oxigénio, não conseguimos viver sem ela. Quando estamos mal, a Música recebe-nos de braços abertos e dá-nos um grande abraço que nos faz sentir bem." - 7.º A

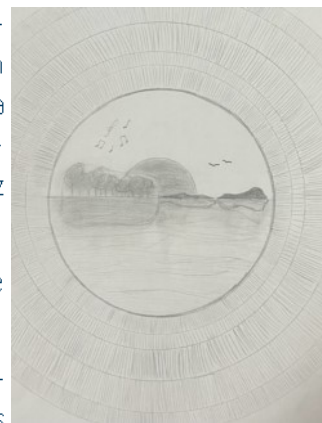
"A Música é uma arte sonora e relaxante!" - 7.º B

"A Música é uma forma de expressar os sentimentos e de alegrar as nossas vidas. A Música é uma obra de arte. Música é história!" - 7.º C

"Música é algo que ouvimos, há música de vários tipos: hip-hop, depressiva, funk, calma, rock, etc. Às vezes ouvimos músicas de acordo com aquilo que sentimos, por exemplo, quando estamos felizes, ouvimos músicas alegres e, quando estamos menos bem, ouvimos músicas mais tristes." - 7.º D

"Música é arte, é uma forma de relaxar ou de divertir e até de irritar. A Música é onde nós nos escondemos dos nossos problemas, onde podemos pensar, relaxar e refletir. A Música é o nosso Porto Seguro" - 7.º E

Margarida Silva, José Matias e Isabel Cristina, professores



O conselho

Era uma vez um homem novo chamado Carlos. Ele era muito preguiçoso e achava que trabalhar era uma perda de tempo.

Ainda vivia com a mãe que aproveitava esse facto para Carlos lhe fazer vários favores, como ir ao supermercado, lavar e estender a roupa, passar a ferro.

Numa das vezes em que ele foi ao supermercado, encontrou o seu vizinho Manuel, que já era velho. Ele aconselhou Carlos a ir para um centro de emprego para poder trabalhar, para ganhar dinheiro, ter uma casa e, finalmente, sair da casa da mãe.

Quando chegou a casa, começou a pensar no que o velho lhe tinha dito. Passados alguns dias, decidiu ir a um centro de emprego e encontrou uma vaga de animador de crianças num hotel. Ao fim de alguns meses, subiram-lhe o ordenado dele e assim pôde comprar um carro humilde.

Passaram-se vários anos e Carlos comprou uma casa. Ele queria ter mais dinheiro para poder viver melhor. Então, passou a fazer horas extra num supermercado e a economizar dinheiro.

Ao fim de vinte anos, Carlos conseguiu comprar o próprio hotel onde trabalhava, fazendo uma fortuna. E tudo graças a um sábio conselho.

Isac Dourado, 7.º A

O Alfabeto Maluco

A é o **Afonso Malta**, que, em vez de dormir, salta!

é o **Afonso Oliveira**, que nunca fecha a tomeira!

é a **Alice**, que faz muita tolice!

B é a **Beatriz**, que faz o pino com o nariz!

é o **Bernardo**, que dorme com um leopardo!

C é a **Carlota**, que dá uma cabeçada na mota!

D é o **Diego Teixeira**, que vai de pijama para a banheira!

E é a **Emma**, que lava os pés com a gema!

F é o **Francisco**, com a pança cheia de marisco!

H é o **Henrique**, que vai de cuecas para o piquenique!

I é o **Ícaro Kasthyel**, que toma banho com o mel!

é a **Isabela**, que caiu de cabeça na panela!

K é a **Kiara**, que tem um mosquito na cara!

L é o **Luís**, que pinta a cara com o giz!

M é a **Madalena**, que ri como uma hiena!

é a **Mafalda**, que se assoa a uma fralda!

é o **Mateus**, que adora furar os pneus!

R é a **Rita**, que se enrola numa fita!

é o **Rodrigo**, que nunca lava o umbigo!

S é a **Sandra**, que caiu da varanda!

é a **Sophia**, que em vez de falar, pia!

Trabalho Coletivo, CNT2B



A camponesa e o rei vaidoso

Há muito tempo, num palácio muito bonito, vivia um rei muito vaidoso, que andava à procura de uma mulher para o seu filho, o príncipe mais bonito do reino. Mas havia um problema: o seu filho não queria casar com uma princesa qualquer escolhida pelo seu pai, por isso, rejeitava todas as pretendentes.

– Já te apresentei todas as donzelas do reino, meu filho, e tu és incapaz de escolher uma?! – exclamou o rei, indignadíssimo.

– Não me apresentou todas as donzelas, pai, apresentou-me todas as princesas! – respondeu o filho, também indignado com a situação. – Eu, meu querido pai, já tenho uma namorada e é com ela que eu vou casar! – continuou.

– E quem seria? – pensou o rei curioso.

Então, o príncipe mandou chamar uma menina camponesa. O rei irritou-se logo e gritou-lhe que jamais aceitaria uma camponesa como nora.

Perante a reação do pai, o filho respondeu-lhe que iria morar com a sua namorada, arrumou as suas coisas e mudou-se para casa dela, no reino vizinho.

A notícia espalhou-se e o filho deu várias entrevistas para o jornal local. Mais tarde, casou-se com a sua amada.

O rei, que estava agora sozinho, ficou incapaz de trabalhar, por conta da solidão. Por isso, foi procurar o filho, no reino vizinho, e descobriu que a tal camponesa era afinal a princesa do reino vizinho. O seu filho agora era rei. Arrependido, pediu-lhes muitas desculpas, tendo o filho rematado:

– Meu pai, não se deixe enganar pelas aparências, pois mais importante do que parecer é SER.

E voltaram todos a morar juntos, felizes para sempre!

Luz Oliveira, 7.º E

A FOLHINHA

Era uma vez, numa manhã de outono, uma folha pequenina, de aparência frágil, que estava triste com os seres humanos que só sabiam estragar e poluir o seu belo planeta.

Então, a pequenina, num ato de coragem, decidiu abandonar a sua árvore e partir em busca da paz do seu mundo. Ela optou por esperar uma rajada de vento para a levar ao começo da sua missão e assim foi. Os ventos rápidos fizeram com que a folha se desprendesse da sua árvore e voasse até uma estrada grande e larga. A folhinha não conseguia ver onde o extenso caminho feito de alcatrão ia dar, por isso, para não desanimar, ela parou de voar e começou a caminhar com as suas pequeninas pernas.

A folha estava tão cansada, já tinha andado tanto, mas ela não queria desistir. Naquele momento, a aventureira reparou que, à sua frente, havia uma linda cidade. Contente, acelerou o passo pequenino e entrou naquele lugar cheio de pessoas e prédios. Motivada pela recém-chegada aquele lugar, decidiu tentar conversar com alguém.

Coitadinha da folha, ela nem imaginava que as pessoas podiam ser cruéis e egoístas! No entanto, era assim que elas eram. Ao tentar conversar com alguém, a aventureira magoou-se, ficou sem um braço, foi pisada e chutada. Desesperada e cheia de dor, correu para um beco no qual se escondeu. E então ela percebeu que uma folha tão pequenina e insignificante como ela nunca mudaria o mundo.

Matilde Simões, 7.º A

O GATO E O RATO

Era uma vez um gato que estava na sua linda casa, quando ouviu um estrondo na cozinha. Assim que entrou na divisão, encontrou um rato que havia partido uns pratos caríssimos. O gato ficou furioso e começou a correr atrás dele. Quando o gato o apanhou, o rato decidiu contar-lhe que estava ali porque participava numa missão para procurar uma joia rara, que tinha sido vendida junto com um conjunto de pratos e quem a encontrasse ficava com ela. Então, o gato disse:

– Se eu te ajudasse a encontrá-la, poderias partilhar comigo o dinheiro?

– Se largares o meu pescoço, partilho!

– Então, do que estás à espera? Vamos!

Lá foram eles procurar em todas as casas da cidade, até que chegaram à casa do rato, já cansados.

O rato decidiu fazer algo para eles comerem, mas deixou cair o prato com comida e o gato apercebeu-se de que a joia estava dentro daquele prato.

– ESTAMOS RICOS! – gritaram de alegria.

– Não estamos, estou! – disse o gato com um sorriso maléfico e comeu o rato.

Rita Serra, 5.º A

A Liberdade

Em Portugal, existe o direito de liberdade, mas nem sempre foi assim. Na primeira metade do século XX, a ditadura vigorava no nosso país. Nessa época, as pessoas não tinham direito de opinião e a sociedade vivia triste e aterrada, pois ninguém podia expressar a sua opinião política.

Um dia, um jovem fartou-se daquela ditadura e decidiu revoltar-se, mas sentia que, sozinho, seria incapaz de o fazer.

Depois de pensar muito, teve uma ideia. Decidiu transmitir uma mensagem através da rádio a dizer:

– Companheiros, estou farto desta ditadura e acho que não sou só eu. Temos de nos juntar e correr atrás da nossa liberdade.

Quando ele saiu do estúdio, deparou-se com membros do exército que o queriam prender, mas conseguiu fugir, graças às pessoas que escutaram a sua mensagem. Durante a fuga, o jovem perguntou:

– Para onde vamos?

– Vamos para um restaurante aqui perto – respondeu outro jovem.

Depois de se esconderem, os dois começaram a planear uma estratégia que acabasse com a ditadura. Finalmente, conseguiram encontrar um plano que lhes pareceu ter muitas probabilidades de dar certo, apesar de estarem conscientes dos muitos riscos que teriam de correr.

Na primeira execução, o Jorge, era assim que o jovem se chamava, foi atingido e acabou por morrer, mas foi vingado, porque, três meses mais tarde, esse plano foi o que pôs fim à ditadura que lhe custou a vida.

Tomás Sequeira, 9.º E

Só queria jogar futebol

Uma menina chamada Joana gostava de jogar futebol e queria entrar num clube para praticar esse desporto. Porém, os seus pais não gostavam da ideia de ver a sua filha, por ser menina, a jogar futebol.

A Joana era uma pessoa calma, simpática e que tirava excelentes notas na escola, além de ajudar a família em casa.

Ela só queria ter um pouco de liberdade e poder jogar futebol, como tanto sonhava.

Então, depois de tirar 20 a Português e a Matemática, decidiu tentar, pela sétima vez, falar com os seus pais:

– Pai, mãe, eu sei que já falei disto convosco, mas eu queria ser jogadora de futebol. Eu sei que não gostam da ideia, mas as meninas também podem gostar de futebol, tal como os meninos. Eu tirei 20 a Português e Matemática, tiro sempre boas notas, só quero a liberdade de poder jogar futebol. Por favor, posso?

A mãe olhou para o pai, que já estava com cara de aceitar, e respondeu:

– Nós deixamos, mas não te podes desleixar da escola nem das tarefas em casa.

– Claro, mãe! – respondeu a Joana de imediato, com um sorriso de orelha a orelha.

Com o passar do tempo, até os pais começaram a gostar da ideia, chegando a ir ver os jogos que ela tinha, mesmo sendo muito longe.

Érica Cavadas, 9.º E

A folha psicóloga

Era uma vez uma folha de cor castanha, que estava caída no chão, triste e farta de ser calcada.

Um dia, foi apanhada por um menino chamado Manuel, que tinha boas intenções e que decidiu levá-la para casa.

A folhinha, depois de muito tempo guardada no bolso da mochila do Manuel, foi finalmente colocada entre os resumos do rapaz. Este, como era distraído, acabou por se esquecer dela perdida no monte de papéis.

A folha ficou lá muito tempo, sem nada para fazer. Então, decidiu estudar para poder ajudar as outras folhas a lidarem com os seus problemas e serem mais felizes. Estudou muito e, um dia, aproveitando uma rajada de vento que entrou pela janela do quarto do Manuel, a folhinha levantou voo e partiu.

Mais tarde, ela conseguiu a profissão que sempre tinha sonhado, que era ser psicóloga, e ajudou as folhas tristes que precisavam de encontrar a paz novamente, orientando-as na conquista dos seus desejos. Afinal, ela também tinha conseguido realizar o seu.

Nunca desistam dos vossos sonhos, vão ver que ficarão mais felizes!

Maria Inês Silva, 7.º A

Uma nova vida

Era domingo e o sol estava a desaparecer, quando apareceu o Fidalgo regressado à Terra. Ele vinha acompanhado de um pajem e trazia um manto vermelho muito comprido. O pajem carregava uma cadeira com enormes braços. O Fidalgo era um homem baixo, tinha uns cabelos longos e lisos, olhos verdes, falava alto de modo arrogante e tinha um ar muito importante.

Foi pelas quatro da tarde que o Fidalgo encontrou a sua linda mulher à porta de casa com a sua gata castanha e decidiu contar-lhe o que tinha acontecido no cais. Primeiro, ela ficou surpreendida com a sua visita, mas quis ouvir a história.

– Mathilde, minha querida mulher, morri e fui parar junto da barca do Diabo ...

– A sério? – perguntou ela.

– Era um lugar muito feio e metia muito medo.

– Porque é que foste para esse lugar?

– Porque eu cometi muitos pecados.

– Fico muito sentida por isso te ter acontecido – lamentou a mulher.

– Eu prometo melhorar o meu comportamento.

A partir deste susto, o Fidalgo recomeçou uma nova vida sem pecados para não voltar a ser condenado ao Inferno.

Mathilde Esteves, 9.º E

A viagem da folha

Era uma vez uma pequena folha de outono que, um dia, partiu à procura de paz para o mundo.

Tinha reparado no aparecimento de uma pequena larva na sua pele, mas ela nem ligou, pois já estava habituada a estar com outros insetos nas árvores. O problema foi que ao longe se avistava uma grande água que vinha em direção à árvore, à procura de alimento. Foi quando a água apanhou a larva, que a folha de outono começou a voar pelo mundo.

Depois, teve de enfrentar a ventania tão forte, que nem se conseguia controlar. O vento empurrava-a e a chuva rugia. E assim, empurrada pelo vento, a folhinha passou por Portugal, por Espanha, por França, pela Alemanha e por muitos outros países.

Aconteceu, então, que, na Bélgica, uns jovens viram a pequena folhinha a voar. Decidiram tentar apanhá-la e conseguiram, por uns momentos, porque, com a ventania que estava, a folha rapidamente escapou das suas mãos.

A folha já estava cansada de viajar pelo mundo, quando, de repente, parou numa árvore. Não sabia onde estava, mas, passado algum tempo, viu uma larva exatamente igual à que tinha visto, quando tinha ido embora. Então, reparou que aquela era a árvore de onde tinha saído, um dia, à procura de paz para o mundo.

Gabriel Farinha, 7.º A

Plus tard, j'aimerais devenir...

décoratrice d'intérieur et pour cela, je dois terminer le lycée et faire des études à l'université. Je pense que pour devenir une bonne décoratrice d'intérieur, il faut être sérieuse et organisée. Il faut aussi apprendre beaucoup de Mathématiques à cause des calculs et des dessins. **Salomé Espírito-Santo, 9.º E**

comptable ou chef d'entreprise. Je dois compléter le lycée et faire des études supérieures. Je pense qu'un comptable ou un chef d'entreprise doit bien connaître les Maths et doit aussi être organisé. **Nelly Santos, 9.º E**

musicien et professeur de musique. Je dois compléter le lycée et faire des études supérieures. Je pense qu'un musicien doit écouter toutes sortes de musique et connaître tous les instruments qui existent pour devenir un bon artiste et transmettre tout son savoir pour que ses élèves puissent devenir encore meilleurs que lui. **Lucas Jacinto, 9.º E**

ingénieur informaticien. Je dois compléter le lycée et faire des études supérieures. Je pense qu'un ingénieur informaticien est l'avenir de l'humanité et je crois qu'on doit aimer ce qu'on fait, pour devenir un bon professionnel. **Tiago Cardoso, 9.º E**

astronaute. Je pense qu'un astronaute a besoin de courage pour partir à la conquête de l'espace. **João Cruz, 9.º E**

footballeur ou avocat, pour cela je dois terminer le lycée et poursuivre dans l'enseignement supérieur. Pour être un bon professionnel, je pense qu'un avocat doit être juste, savoir bien se défendre et savoir argumenter. Pour être un joueur de football, je dois beaucoup m'entraîner, regarder de nombreux matchs. **Tiago Oliveira, 9.º E**

professeur, parce que j'aime enseigner, mais mon rêve c'est d'être footballeur ou pilote de formule 1. Je pense qu'un professeur a le devoir d'enseigner une nouvelle génération et j'aimerais faire partie de ce devoir. **Artur Oliveira, 9.º E**

designer. Dans ce métier, je pense qu'on doit aimer les arts et être «expressive». **Carina Ferreira, 9.º E**

informaticien. Je crois qu'un informaticien doit bien connaître la technologie et aimer ce qu'il fait, pour devenir un bon professionnel. **Tomás Sequeira, 9.º E**

médecin. Je pense qu'un médecin doit bien connaître le corps humain et doit aussi être organisé et aimer son métier, pour devenir un bon professionnel. **Afonso Lourenço, 9.º E**

obstétricienne. Je dois compléter le lycée et étudier à l'Université. Je crois qu'une obstétricienne doit bien soigner ses patients. **Tatiana Silva, 9.º E**

coiffeuse. Je dois suivre une formation professionnelle. Je pense qu'une coiffeuse doit être responsable et aimer ce qu'elle fait pour devenir une bonne professionnelle. **Mathilde Esteves, 9.º E**

vétérinaire, mais pour cela, je dois aller au lycée, apprendre à connaître les animaux, les aimer et en prendre soin. **Lucas Figueiredo, 9.º E**

électricien. Je dois terminer mes études secondaires et puis j'aimerais suivre le secteur professionnel. Je pense que les électriciens sont un domaine que beaucoup de jeunes cherchent et c'est le domaine que mon grand-père a suivi. **Eduardo Silva, 9.º E**

L'année prochaine, je suivrai des études de sport. Je pense que je serai une bonne professionnelle parce que je suis travailleuse et dévouée à ce mes devoirs surtout si c'est du sport. **Érica Cavadas, 9.º E**

Plus tard, je ne sais pas encore quel cours je veux suivre, mais je voudrais qu'il soit orienté soit vers les arts soit vers le sport. Comme je ne sais pas encore ce que je veux faire plus tard, je peux seulement dire que j'espère être heureux à la fois dans le cours et dans la profession. **Leonor Cardoso, 9.º E**

J'aime beaucoup écouter de la musique et aussi chanter. Pendant mon temps libre, je joue des jeux à l'ordinateur, à la balle et je fais du vélo. J'adore être en famille. Je ne sais pas ce que je veux être plus tard. **Inês Ribeiro, 9.º E**



CONTRE LE HARCÈLEMENT À L'ÉCOLE



Je pense à mon avenir...

Plus tard, j'aimerais devenir psychiatre. Je dois compléter le lycée et faire des études supérieures. Je pense qu'un psychiatre doit aimer aider les gens et savoir se mettre à la place des autres pour les comprendre. **Matilde Barradas, 9.º G**

Dans quelques années, j'aimerais être psychologue. Pour y arriver, je dois me battre et obtenir de meilleurs résultats. Un bon psychologue doit savoir écouter les autres et bien communiquer. **Lara Jorge, 9.º G**

Plus tard, j'aimerais devenir vétérinaire. Je dois compléter le lycée et faire des études à l'université. Je pense qu'un vétérinaire doit être sensible, concentré et aimer les animaux, comme ça je deviendrai une bonne professionnelle. **Anamar, 9.º G**

Plus tard, j'aimerais être coiffeuse. Alors, je dois étudier et suivre un cours professionnel. **Maria Miguel, 9.º G**

Plus tard, j'aimerais être pédiatre. Je dois terminer le lycée et aller à l'université. Je pense qu'un pédiatre doit avoir de bonnes capacités de communication et connaître tous les dangers auxquels il s'expose. **Daniela, 9.º G**

Plus tard, j'aimerais devenir humoriste. Je pense qu'un humoriste doit aimer rire et écouter beaucoup de blagues et ensuite essayer d'en créer de nouvelles, pour devenir un bon professionnel. **João, 9.º G**

Plus tard, j'aimerais être professeur d'éducation physique et sportive. Je dois compléter le lycée et faire des études supérieures. Je pense qu'un professeur d'EPS doit être créatif et pratiquer des sports. **Mário Rusu, 9.º G**

Je ne sais pas encore quelle profession je veux exercer à l'avenir, mais je veux suivre les sciences et la technologie. Je pense qu'un bon professionnel doit être organisé et poli. **Rita Almeida, 9.º G**

Plus tard, j'aimerais devenir architecte. Je dois compléter le lycée et faire des études supérieures. Je pense qu'un architecte doit aimer dessiner et avoir une grande créativité pour être un bon professionnel. **Maria Gonçalves, 9.º G**

Mes loisirs

J'aime faire du vélo avec mes amis, jouer au basket, jouer à des jeux vidéo et j'adore écouter de la musique, parce que ça me donne de l'énergie. J'aime aussi jouer du saxophone, parce que ça me fait relaxer. Mais, je déteste courir, parce que c'est fatigant.

Gil Fernandes, 8.º A

J'aime danser, chanter, faire du vélo, regarder la télévision et jouer du piano, parce que ce sont des choses qui m'amuse et me font relaxer. J'aime aussi jouer au football avec mon frère, parce que je m'amuse aussi. J'adore faire ça en famille et avec mes amis !

Je n'aime pas faire du shopping, parce que je trouve ça ennuyeux, et faire du skate, parce que c'est très difficile et dangereux.

Inês Ribeiro, 8.º A

J'aime dessiner, jouer aux jeux vidéo, écouter de la musique et jouer du piano parce que ça me fait relaxer. J'aime aussi regarder la télé avec ma famille.

Je n'aime pas jouer au foot et faire du skate parce que c'est difficile.

Lara Silva, 8.º A

J'aime regarder des séries, lire, aller à la piscine et écouter de la musique parce que ça me fait relaxer. J'aime aussi faire de la natation parce que je suis sportive. Je n'aime pas jouer au rugby, jouer au foot et jouer au tennis parce que c'est difficile.

Maria Macedo, 8.º A

J'adore jouer au tennis, au foot, au volleyball et au basket, parce que je suis sportive.

J'adore aussi aller à la plage avec ma famille. J'aime aller à la piscine, aller au cinéma et faire du shopping avec mes copains. Je déteste faire du vélo, parce que c'est dangereux.

Matilde Oliveira, 8.º A

J'aime lire des livres d'amour, écouter de la musique et aller à la piscine, parce que ça me fait relaxer. J'aime aussi jouer au tennis et parler avec mes amis. Le weekend, j'aime me promener avec ma famille et aller à la piscine avec mon père.

Par contre, je n'aime pas dessiner, parce que pour moi c'est très difficile.

Helena Girão, 8.º B

J'aime faire du shopping, regarder des séries et écouter de la musique, parce que ça me fait relaxer.

J'aime aussi aller au cinéma avec mes amis.

Le weekend, j'aime faire du vélo avec ma famille.

Par contre, je n'aime pas jouer au basket, parce que c'est un peu difficile.

Inês Pratas, 8.º B

J'aime écouter de la musique, lire des livres, regarder des films, des séries, des animés et surfer sur Internet.

J'aime aussi me promener avec ma famille pendant le weekend, parce que cela me relaxe d'une dure journée de travail à l'école.

Par contre, je déteste faire du sport, parce que c'est difficile et fatigant et danser, parce que c'est difficile et embarrassant.

Júlia Le Huidoux, 8.º B

Aujourd'hui, je voudrais vous parler de mon temps libre. J'aime lire et regarder des films d'action, écouter de la musique, faire du sport, surtout du tennis parce que je m'amuse beaucoup. Le week-end, j'aime me détendre et passer du temps avec ma famille. Je n'aime pas vraiment jouer de la guitare ou faire du vélo parce que je me suis blessée quand j'étais petite.

Diana Oliveira, 8.º B

J'aime jouer au volley, écouter de la musique et lire, parce que je me sens libre! Mais je n'aime pas jouer au foot, parce que je ne suis pas bonne à jouer! Et faire du shopping, parce que je trouve ça ennuyeux!

Lara Faim, 8.º C

Aujourd'hui, je vais parler sur mes loisirs préférés.

J'aime écouter de la musique, lire, dessiner et regarder des films et des séries, parce que ça me calme. J'aime aussi sortir avec mes amis.

Par contre, je n'aime pas faire un sport, parce que c'est très fatigant. Je déteste jouer au volleyball.

Gabrielle António, 8.º C

Aujourd'hui, je vais parler de mes loisirs. J'aime jouer au football et au basketball, aller au cinéma, à la plage et à la piscine. J'aime aussi dessiner, regarder la télévision, faire du skate, lire un livre, surfer sur internet et jouer sur la console. Je n'aime pas chanter, nager, faire de la danse.

Diogo Veloso, 8.º F

J'adore faire la danse et la gymnastique. La gymnastique c'est ma raison de vivre parce que j'aime vraiment la gymnastique. Le weekend, j'adore lire, écouter de la musique et regarder la télé. Je n'aime pas jouer au foot et jouer au basket.

Au revoir.

Júlia Pereira, 8.º F

Salut! Je m'appelle Letícia et je vais parler des loisirs que je préfère et des loisirs que je n'aime pas. J'aime courir, parce que quand je cours, je me sens calme et heureuse. J'aime écouter de la musique et jouer au piano, parce que j'adore le sentiment qu'apporte l'écoute de la musique. Je n'aime pas faire du skate et jouer au tennis, parce que je pense que ce sont des sports fastidieux.

Letícia Noronha, 8.º F

J'aime écouter de la musique et lire des livres parce que c'est relaxant. J'aime aussi regarder des films d'horreur. Le weekend, j'aime faire du shopping avec mes amis ou rester à la maison et dessiner ou écouter de la musique.

Par contre, je n'aime pas jouer au foot parce que c'est difficile pour moi.

Lia Santos, 8.º F

O Dia Europeu das Línguas e os galicismos

No dia 26 de setembro, comemora-se o Dia Europeu das Línguas e, para assinalar esta data tão importante, os alunos do 7.º A, que iniciam este ano o estudo de mais uma língua, o Francês, foram desafiados a escrever uma quadra rimada, utilizando obrigatoriamente, pelo menos, um galicismo.

Através desta atividade, pretendeu-se não só sensibilizar os alunos para a importância da aprendizagem e do domínio das línguas numa sociedade cada vez mais global, mas também, de modo mais particular, promover a reflexão sobre a presença significativa de palavras francesas no nosso quotidiano. Além disso, foi uma forma de poder exercitar a escrita criativa. Ficam aqui alguns exemplos divertidos:

Aquele **croissant** cheio de sabor
Faz o coração bater como um tambor,
Como, como, até me fartar
Sem nunca, mas nunca hesitar.

Bernardo Bento

Vou andar de **trottinette**
Para não estar sempre no **tablet**.
Vou pedir à **garçonette**
Para me trazer uma **omelette**.

Bernardo Caldeira

Hoje fui a um restaurante
E quando vi o **menu**,
Vi que não tinha o que eu queria.
Por isso pedi peru.

Ana

O Pelé gosta de **puré**
E também gosta de **soufflé**.
Ao **soufflé** decidiu então juntar
Um pouco de **puré** para almoçar.

Lucas Pinho

De 28 de outubro a 4 de novembro, o Polivalente da escola-sede foi animado por uma exposição de trabalhos, diversificados e reveladores da criatividade dos nossos alunos, alusivos ao Halloween. A atividade foi dinamizada pelas docentes de Inglês do 2.º CEB.



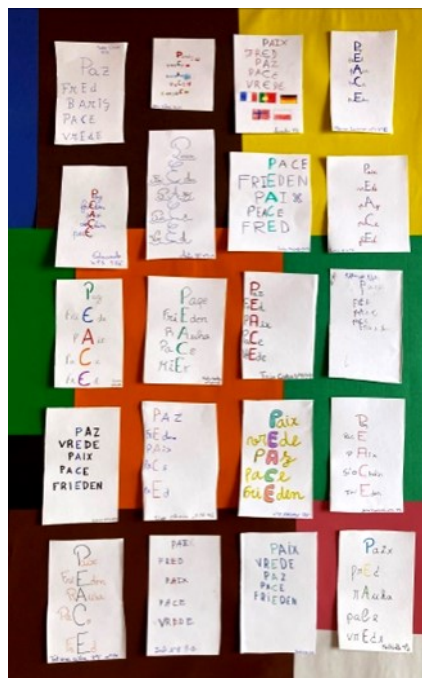
Halloween com B-r-o-o-m-s

Este ano, o Halloween fez-se acompanhar de um concurso de vassouras, que muito cativou os alunos de inglês do 1.º ciclo. As escolas encheram-se de cores 'halloweenescas', doces e travessuras.

A ênfase destes últimos dias de outubro foi dada a um dos adereços mais carismáticos das bruxas – a vassoura – e, ao contrário do que se possa pensar, a partir deste surgiram ideias e produções medonhas, maravilhosas, horrendas e atraentes.

Um novo feitiço foi lançado - de que para o ano cá estaremos -, um agradecimento muito horrível a todos os alunos e encarregados de educação!

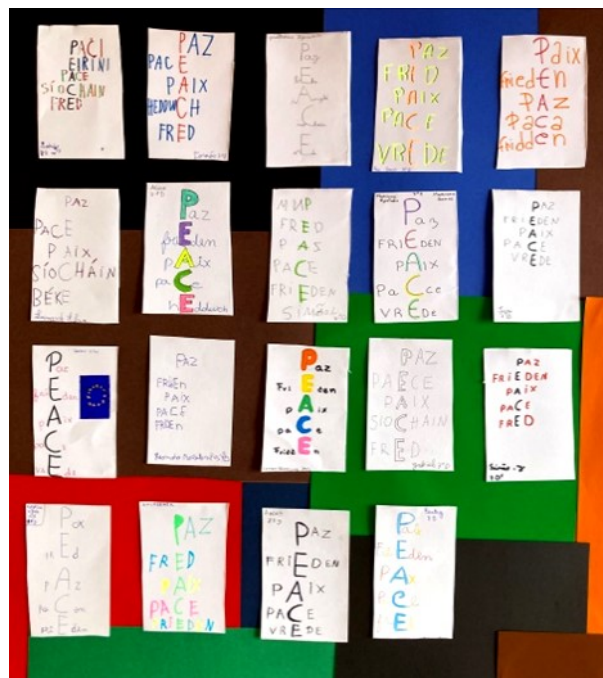
Nuno Ferreira, professor de Inglês



A PAZ É UNIVERSAL

No âmbito da disciplina de Inglês, para assinalar o Dia Europeu das Línguas, que se comemora a 26 de setembro, as turmas B, C e E do 9.º ano e o 7.º D escreveram a palavra **PEACE** em várias línguas, utilizando várias cores. Esta atividade pretendeu sensibilizar os alunos para a diversidade das línguas e a sua importância para a comunicação entre os povos, mas quis simultaneamente recordar o valor da paz para todos, facto que assume particular relevo na atual conjuntura europeia e mundial.

"PEACE FOR EVERYBODY"



Erasmus+ *Robots of the Future*

No âmbito do projeto de Erasmus+ *Robots of the Future*, o AEMM recebeu, de 21 a 25 de novembro, vinte e dois professores vindos da Bulgária, Eslovénia, Itália e Turquia. A atividade de receção contou com momentos de canto, música e uma pequena demonstração da dança folclórica do grupo *Cancioneira*. Foi apresentado o Projeto Educativo e outros documentos estruturais do AEMM. O grupo foi visitar as escolas do 1.º CEB de Cantanhede Sul, Cadima, Cordinhã e Cantanhede, onde foram recebidos calorosamente por alunos, professores e funcionários. As atividades programadas foram inúmeras, desde sessões de Planetário, exposições e atividades alusivas aos temas Astronomia, Matemática e Robótica, um *Workshop* de programação (Coding unplugged), aulas com recurso aos cartões Plickers e GeoGebra, uma Assembleia de Alunos dinamizada pelos Professores Bibliotecários e a apresentação de um *ebook* realizado pela turma do 7.º E em colaboração com a Biblioteca Escolar.

Para além da observação das atividades pedagógicas, os professores puderam fazer uma incursão turística na zona envolvente do AEMM, como, por exemplo, Olhos da Fervença, Praia de Mira e Praia da Tocha, onde tiveram a oportunidade de conhecer melhor a atividade piscatória da zona, pela voz do Dr. Carlos, no Centro de Interpretação da Arte Xávega. Os docentes tiveram ainda a oportunidade de frequentar um *workshop* de Programação e Robótica, no Centro de Ciência Viva de Santa Maria da Feira que foi, certamente, uma mais-valia para o alargamento dos conhecimentos nesta área, para além de fazer um passeio na ria de Aveiro, saboreando os típicos ovos moles acompanhados de um cálice de vinho do Porto.

No último dia, o grupo de professores eslovenos esteve presente em duas aulas de Inglês, nomeadamente das turmas do 9.º G e 8.º F, em que, distribuídos por grupos de trabalho, debateram as diferenças culturais entre Portugal e Eslovénia, para além de competirem uns contra os outros num Kahoot sobre a cultura e a geografia da Eslovénia. Os alunos ficaram muito agradados com o facto de conviverem diretamente com os professores convidados e usarem, de forma real, a língua inglesa nos vários momentos em que foram chamados a comunicar e partilhar vivências.

Na reunião de coordenação, que teve lugar no dia 23 de novembro, foram tratados assuntos relativos às atividades a desenvolver até à próxima mobilidade, sendo a Itália o próximo país hospedeiro.

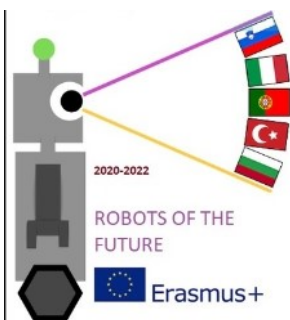
Ao refletir sobre a semana de receção aos parceiros europeus, devo concluir que as experiências foram múltiplas e muito enriquecedoras, tendo havido espaço para o estreitamento das relações cordiais e de amizade entre os intervenientes.

Enquanto membro da equipa de Erasmus, não posso deixar de agradecer a todo o pessoal docente e não docente que se envolveu direta ou indiretamente na planificação e execução das atividades e a todos os que deram o seu apoio para que tudo corresse tão bem.

Os professores despediram-se do AEMM visivelmente gratos pela excelente hospitalidade e organização.

Fátima Lourenço, professora





Erasmus+ project *Robots of the Future*

Activities at the AEMM

21-25 November 2022

From 21 to 25 November 22, European teachers from Bulgaria, Slovenia, Italy, and Turkey were at our school to learn more about our pedagogical methods, organizational practices, and to share experiences about Robotics, Coding and Astronomy. During this week the students of the classes 8th B, 8th D, 8th E, 8th F and 9th G were involved in several enriching activities, namely

- Research work about cultural aspects of Bulgaria, Slovenia, Italy, Turkey and Portugal, and production of several posters for the exhibition and a cultural questionnaire (9th G);

- preparation of a coding activity (unplugged) and competition between students and European teachers (9th G);

- Team work (8th F and Slovenian teachers): Kahoot about Slovenian traditions and country;

- Team work (9th G and Slovenian teachers): 'Cultural differences between Portugal and Slovenia';

- Our Solar System and Protection of Planet Earth (8th B, 8th D, 8th E, 8th F);

- Visiting the Exhibition about Astronomy, Mathematics and Science (8th B, 8th D, 8th E, 8th F) and filling in a questionnaire.



In all activities the students had the opportunity to enlarge their cultural horizon besides improving their social skills and communicative competences in English. The following texts talk about what they have seen and what they have learned with this Erasmus+ project.

We think that that exhibition was lovely, because it allowed us to learn more about different countries, for example the culture, the capital, the currency, the language(s), the costumes and more in a simple way. We think that this type of project should be done more often to make people know more about the different countries. The decoration of the posters was also very good!

by Eva Dias, Ana Oliveira, Aurora Pereira (8th D)

We liked the exhibition because we discovered very interesting facts about the European countries. It was also a very interesting experience as we had to work together in a group and despite our difficulties, we did a great job.

by Nycolas Leite, Rafael Oliveira, Maurício Fernandes, Bruno Caldeira (8th D)

We found the exhibition very interesting because we could discover more about other countries and learn more about their cultures. We also liked the way the information was organized as it helped us to understand everything in a simple way.

by Camila Catarino, Maria Inês Fernandes, Matilde Buco (8th D)

We liked this exhibition very much because we learned new things about other countries in Europe, like the wildlife, borders, religions, traditions, national days, and food.

We think that's important to see this kind of exhibitions to keep us well informed. We agree that this type of work should be done more often.

by Inês Teixeira, Aline Marcelino, Margarida Coimbra (8th D)



We really liked talking about Slovenia and about our favourite player Beno Udrih because we are fond of basketball. Besides this, we also liked talking about Portugal because we live in Portugal. Our food is fantastic and Cristiano Ronaldo, too.

by Salvador Alves, Rodrigo Fonseca, Lucas Oliveira, Tiago Bastos (8th D)

Our group really enjoyed the opportunity to receive teachers from different countries. We could learn about their culture and lifestyle. We would have liked to meet other teachers from other nationalities. We are truly grateful for this opportunity. Thank you!

by Júlia Pereira, Ariana Silvestre, Beatriz Cruz, Kemilly Rodrigues, Iris Fernandes (8th F)

What we liked most in the exhibition were the posters with the curiosities about Bulgaria, Italy, Portugal, Slovenia, and Turkey. We liked the spaceships, too and the details of every single work in the exhibition.

by Dinis Martins, Alexandre Gaspar, Carlos Silva, Dinis Simões (8th E)

We liked the solar systems which were very realistic, creative, and beautiful. We also made one. This was hard work but at the end it was very beautiful. We also enjoyed the posters with the information about the countries. They were very well organized. We helped to organize the chairs in the multipurpose room for a special activity and the teacher said we worked very well.

by Constança Mendes, Iris Carvalho, Joana Santos, José Coimbra (8th E)

At the exhibition we liked Portugal's poster the most. It had information about Portugal's borders (Atlantic Ocean and Spain), the currency (Euro), our traditional food (Francesinha), the religion (Catholicism) and the capital city (Lisbon).

by Matilde Silva, Carolina Rêpas, Diana Oliveira, Priscila Prata (8th F)

The thing we liked most about the exhibition was learning more about the other countries in Europe, and thus having more knowledge about them. And the country we liked most to know about was Turkey.

by Rafael Santos, Tomás Troia, Leonor Carriço, Gustavo Bezerra (8th B)

We liked the way the "robots" moved around the game board and how hard the students worked to perform that activity, and to win the challenge. We thought it was fun to have teachers from other countries interacting with students from our school.

by Diana Santos, Júlia Le Huidoux, Lucas Figueiredo, Mafalda Jesus (8th B)

Hi! We are Helena, Matilde Oliveira, Matilde Sá and Diana Oliveira and we think that the exhibition was very interesting. But what we found most appealing was the fact that the students from the school were interacting with teachers from other countries. We think that the teachers had different experiences than the ones they are used to in their countries.

by Helena Girão, Matilde Oliveira, Matilde Sá, Diana Oliveira (8th B)

What we enjoyed most was seeing teachers from other countries talking to our school mates. The game "Coding unplugged" was fun because it was a different experience that we had never seen before.

by Irene Parreiral, Inês Pratas, Gabriela Silva, Artem Haponenko (8th B)

In our opinion the exhibition was fun and interesting. We think this way we could meet new people and learn about their countries' cultures. This was an incredible experience, and perhaps someday we can live this moment again and enjoy it even more.

by Manuel Madeira, Alexandre Ferreira, Leonardo Lopes, Tomás Rocha (8th B)





MI CIUDAD EN 5 SENTIDOS

Después de ganar dos sellos de calidad eTwinning, este año volvimos a participar en un nuevo proyecto. "Mi Ciudad en Cinco Sentidos" se desarrolla entre cuatro países: Portugal, Italia, Turquía y España. Sus objetivos son variados, es un proyecto lleno de beneficios para los estudiantes. Conocer nuevas personas y culturas diferentes, profundizar el conocimiento de nuestra propia cultura y aprender a trabajar con herramientas digitales son algunos de ellos. Practicar el español en situaciones "reales" y motivar a los alumnos para que aprendan el idioma con proyectos y actividades diferentes no pueden ser olvidados. Por último, pero no menos importante, también se estimula la creatividad de los estudiantes.

Ya hemos realizado dos actividades en el marco de este proyecto. En primer lugar, la creación de avatares y nuestra presentación individual. También hemos elaborado logotipos, que luego se someterán a votación para elegir el que representará esta iniciativa.

Creo que este proyecto cumplirá todas las expectativas. En mi opinión, y basándome en las experiencias que ya he tenido, puedo decir que estos proyectos están realmente llenos de ventajas. Podemos aprender haciendo actividades distintas a las que estamos acostumbrados, lo que nos motiva y facilita el aprendizaje.

María Padilha, 9.º C

"MI CIUDAD EN CINCO SENTIDOS" es el nombre del proyecto en el que participo en la clase junto con la profesora Suzett Santos y con alumnos de Italia, España y Turquía.

Este proyecto pretende conocer nuevos amigos, reflexionar sobre su propio patrimonio cultural local, fomentar el conocimiento, el interés y el respeto por culturas diferentes a la suya, mejorar la competencia lingüística en la lengua española, aprender a utilizar el *TwinSpace* y algunas herramientas digitales, estimular la creatividad de los alumnos y reactivar la motivación por aprender español en un proyecto real que requiera su uso, ya que será la única lengua común de comunicación.

Las actividades realizadas hasta el momento, han sido la presentación de cada alumno en español, creación de avatares (*padlet*) y de logos para el proyecto que se someterán a votación, ganando el mejor.

Este es el tercer año que participamos en un proyecto eTwinning, habiendo obtenido ya dos sellos de calidad eTwinning, tanto a nivel nacional como a nivel europeo.

En mi a la profesora Suzett Santos y que siga desarrollando estos proyectos con los nuevos alumnos y los que ya están casi terminados.

En mi opinión, los proyectos eTwinning nos ayudan a reforzar el idioma, en este caso el español, nos enriquecemos en cuanto a conocer las culturas de los países del proyecto y asimilamos nuevas aplicaciones dinámicas.

No sabemos lo que nos espera, pero creemos que será nuestro último proyecto eTwinning. La clase agradece la oportunidad que se nos ha dado a lo largo de los tres años, 7.º con el proyecto eTwinning "Caballeros de Don Quijote", 8.º con el proyecto eTwinning "Exploradores en la web" y este año, 9.º con el proyecto eTwinning "MI CIUDAD EN CINCO SENTIDOS". Muchas gracias.

Beatriz Silva, 9.º C



Sellos Europeus e Nacionais eTwinning

Hoje, o papel do docente não é unicamente o de instruir, mas é, principalmente, o de proporcionar aos alunos a abertura dos seus horizontes, criando condições de contacto com outras realidades e culturas. Os projetos eTwinning dão forma a este propósito educacional, uma vez que fornecem aos discentes a possibilidade de criar amizades, aperfeiçoar as línguas estrangeiras e conhecer os aspetos culturais distintos.

Além destas magníficas experiências, vemos o nosso trabalho distinguido, quer a nível nacional, quer a nível europeu, é, sem sombra de dúvida, um prémio incalculável e o motor para continuar com esta prática pedagógica.

É com muita satisfação que parabeno todos os intervenientes destes três projetos em língua espanhola, "Exploradores on the Web", "Europe 'R Us, Everybody In!" e "Vámonos de Viaje", dado que enriqueceram, com o seu valioso contributo, o AEMM.

Muito obrigada por melhorarem o funcionamento da nossa sociedade ao conhecer outras, sem nunca se esquecerem que juntos podemos mudar o mundo...!

Suzett Santos, professora



CONSTRUIR UN MUNDO MEJOR

eTwinning es una Acción del Programa Erasmus+ de la Unión Europea. Su objetivo principal es crear redes de trabajo colaborativo entre las escuelas europeas. En nuestro caso, nos ayuda también a mejorar las competencias comunicativas en español y a desarrollar el espíritu cívico y solidario de los alumnos, entre otros.

Este proyecto, "Construir un mundo mejor," tiene muchas ventajas, como conocer otros países, sus culturas y gente nueva. Además, realizamos actividades divertidas como la creación de avatares y de logotipos.

Italia, Portugal, España, Francia y Turquía son los países que está desarrollando este proyecto. Sin embargo, anteriormente ganamos otros dos sellos de calidad eTwinning, al desarrollar otros proyectos.

Nos gusta participar en este tipo de actividades porque conocemos culturas diferentes y mejoramos nuestra competencia lingüística en la lengua española.

Rafaela, Diana y Matilde, 9.º B

Bea



Hola, soy Beatriz, pero me gusta que me llamen simplemente Bea. Tengo 14 años y soy de un pueblo de Cantanhede (Portugal). Estoy estudiando en el 3ºESO. Este es el tercer año que participo en un proyecto eTwinning y el año anterior tuve la oportunidad de participar en un proyecto Erasmus+ con la profesora Suzett Santos y algunos compañeros portugueses y españoles en Xábia(España). En mi tiempo libre me gusta escuchar música, jugar y leer. ¡Me encanta el mundo de los libros!

Maria



Hola, me llamo Maria y tengo 14 años. Soy de Cantanhede, una pequeña ciudad en Coimbra, Portugal. Creo que soy una persona trabajadora, pero también soy impaciente. En mi tiempo libre me gusta leer, escuchar música y pintar. Mis libros preferidos son "El Código Da Vinci" y "El enigma de la habitación 622". Me gustan las matemáticas y la química, pero no me gustan la historia y la geografía. No tengo un color preferido, pero no me gusta el naranja.

Proyecto Erasmus+

El Programa Erasmus+ posibilita que los docentes visiten otros países para conocer, por ejemplo, las metodologías de enseñanza, con el fin de ampliar las suyas. El AEMM también se incluye en este proyecto. ¡Los estudiantes también pueden participar! Van a un país extranjero para conocer nuevas culturas, hacer nuevos amigos y perfeccionar la proficiencia lingüística. Hace poco tiempo, profesores de Eslovenia, Turquía, Bulgaria, Italia y España visitaron nuestro Instituto durante una semana y, por eso, realizamos una exposición sobre astronomía y nuevas tecnologías, reuniendo las siguientes asignaturas: Inglés, Español, Historia, Ciencia y Tecnologías de la Información y Comunicación (TIC). Esta exposición contó con robots (hechos por los niños de Primaria), instrumentos de navegación, sistemas solares hechos a mano o impresos y carteles de los respectivos países.

En mi opinión, el Programa Erasmus+ es un gran proyecto para aprender nuevas culturas y tradiciones, conocer gente nueva, entre otras ventajas. Creo que el Instituto debe continuar con esta práctica y permitir la participación de los alumnos en este tipo de actividades.

Mariana Santos, 8.º E

Erasmus+, Robots of the Future

A coordenação do projeto Erasmus+, *Robots of the Future*, constitui um desafio constante e fundamental para o AEMM.

Na semana de 21 a 25 de novembro, o AEMM teve a honra de receber vinte e dois professores oriundos de diferentes países - Eslovénia, Turquia, Bulgária e Itália - e de partilhar com eles as nossas práticas pedagógicas fundamentadas no pilar desta iniciativa, que é melhorar as competências STEM nas áreas das ciências, tecnologias, engenharia e matemática, priorizando as seguintes competências: pensamento crítico, inovação, criatividade e trabalho colaborativo. Por isso, por um lado, assistiram a diversas atividades muito interessantes dinamizadas pelas docentes de Físico-Química, bem como a lecionações de diferentes áreas com recurso às novas tecnologias. No meu caso particular, assistiram a uma aula, onde foi utilizada a ferramenta digital *Plickers*. Os alunos do 8.º E contribuíram também com os seus trabalhos sobre o sistema solar em língua espanhola. Por outro lado, e em articulação com a escola do 1.º ciclo, marcaram presença em sessões de astronomia, num Planetário móvel requisitado para o efeito, tendo observado os diferentes planetas explicados de forma interessante e lúdica. Participaram também num *workshop* muito pedagógico sobre a Robótica, no centro de formação tecnológico do *Visionarium*, em Santa Maria da Feira.

A vertente cultural não foi descurada. Sendo assim, os nossos visitantes conheceram os distintos locais da região centro. Ficaram encantados com as praias do concelho, Tocha e Mira, e com a viagem pela ria de Aveiro, no "moliceiro", barco típico desta grandiosa cidade. Levaram também no coração a cidade de Coimbra, pois o fado e o rio Mondego encheram-lhes a alma.

As próximas paragens nesta viagem Erasmus+ são Itália e Eslovénia!

Vivam os *Robots of the Future!*

Suzett Santos, professora



ERASMUS+ em Espanha Algeciras



No âmbito do projeto Erasmus+, na valência *Job Shadowing*, quatro professores do AEMM - João Ferreira, Maria do Castelo, Maria Clara Neves e Vanda Dias - deslocaram-se, em outubro, ao Instituto de Educación Secundária Federico Garcia Lorca, em Algeciras.

Durante a mobilidade de cinco dias, estes professores, em conjunto com os participantes gregos (três professoras) e eslovacos (cinco professores e quinze alunos), tiveram a oportunidade de conhecer e acompanhar o trabalho desenvolvido no I.E.S. Federico Garcia Lorca e no C.E.I.P. Ntra. Sra. de Europa.

Os participantes realizaram várias visitas de estudo no âmbito de algumas disciplinas:

- Ciências Naturais - observação de golfinhos e baleias no seu meio natural, numa viagem de barco entre Tarifa e Marrocos e em Gibraltar, na Reserva Natural de Upper Rock (com várias atrações naturais, incluindo a vida selvagem dos Macacos da Barbária e as Grutas de São Michael);
- História - exploração do Conjunto Arqueológico de Baelo Claudia em Bolonia e em Gibraltar; Fortificações e os Túneis usados como refúgio durante a 2.ª Guerra Mundial.

Em termos culturais, os participantes realizaram uma visita a Algeciras e foram recebidos pelo Senhor Presidente da Câmara e seus assessores, na sala onde foi feito o tratado de Algeciras, na 1.ª Guerra Mundial.

Durante esta mobilidade, também houve oportunidade para conhecer muitos costumes e tradições locais em vários *workshops*, nomeadamente sobre o Flamenco e a culinária típica de Andaluzia.

<https://www.facebook.com/watch/?v=636294878213122>
<https://www.facebook.com/watch/?v=414869214143908>
<https://www.facebook.com/watch/?v=800322281301017>
<https://www.facebook.com/watch/?v=643043477380722>
<https://www.facebook.com/watch/?v=1160740588134446>



ERASMUS+ na Roménia, Galati EM TERRAS DO CONDE DRÁCULA

No âmbito do projeto Erasmus+ *Europa Democrática e Comunicativa*, na valência *Job Shadowing*, os docentes José Aniceto, Natércia Ramos, Rui Abreu e Sandra Santos, do AEMM, vivenciaram o quotidiano da Scoala Gimnaziala "Stefan Cel Mare", em Galati, na Roménia, de 5 a 9 de dezembro.

Com um programa bastante extenso, os professores portugueses em mobilidade contactaram com a pedagogia dos professores romenos, colaboraram nas atividades e interagiram com a comunidade educativa e local. Algumas destas experiências foram filmadas pela televisão local (ver [AQUÍ](#)).

Na memória dos portugueses, permanecerão as boas práticas pedagógico-didáticas que privilegiam metodologias ativas de aprendizagem, a relação próxima e cordial entre os principais atores educativos e entre escola-família, o domínio do inglês por grande parte de docentes e alunos, mesmo os de tenra idade, a preservação da história, cultura e gastronomia, do artesanato, dos trajes e das tradições romenas. Na memória dos romenos, ficará a visão genérica da escola portuguesa, do fado "Foi Deus", de Amália, interpretado pela docente Sandra Santos, e outros aspetos da cultura, história e gastronomia das gentes lusitanas.

Já com saudade dos bons momentos e das fantásticas amizades construídas, o grupo português agradece à diretora da escola, Tepes Alina-Gabriela, à professora coordenadora do projeto, Nicoleta Velescu, e a outros professores o acolhimento, a disponibilidade e o profissionalismo. Aos alunos, fica o reconhecimento por terem assegurado a tradução do romeno para o inglês.

Feliz Natal e Próspero Ano Novo! (Crăciun Fericit și An Nou prosper!)



ERASMUS+ na Áustria

Oberpullendorf

No âmbito do projeto de Erasmus+ *Europa Democrática e Comunicativa*, os docentes Fátima Vaz Gomes, José Plácido, Maria de Fátima Lourenço e Pedro Almeida, estiveram, de 3 a 7 de outubro de 2022, na Áustria, mais precisamente em *Oberpullendorf*. Esta mobilidade insere-se no programa de *Job Shadowing* que tem por objetivo o alargamento das experiências e partilhas pedagógicas dos docentes, para além de terem a possibilidade de mergulhar na cultura local.

Diário da experiência Erasmus+ na Áustria

Domingo, 2 de outubro 2022

Chegados ao aeroporto de Viena de Áustria, seguimos de carro para Oberpullendorf.

Após a chegada ao hotel, fomos recebidos num restaurante próximo pela diretora Sonya da escola de acolhimento e pelo colega Norbert. Também estiveram presentes os colegas Alexej e Eva.

Iniciámos este *Job Shadowing* na mesa de jantar, degustando o prato típico local Wiener Schnitzel. Para além da confraternização, também definimos e acordámos as atividades a desenvolver durante a semana.



Segunda-feira, 3 de outubro 2022

Chegámos à escola HAK / HAC Oberpullendorf, pelas 8h40min. Fomos recebidos pelo colega Norbert e também pela diretora Sonya, a quem entregámos uma lembrança institucional. De seguida, conhecemos o restante *staff* administrativo.

Numa reunião com o colega Norbert, tomámos conhecimento do sistema educativo austríaco e do funcionamento da escola. De seguida, percorremos todos os espaços da escola, nomeadamente o gabinete de direção, as salas de aula, os laboratórios, as salas específicas, a sala de professores, o ginásio e os restantes espaços comuns. Como curiosidade, reparámos que os alunos, quando entram na escola, trocam o seu calçado de rua por um par de chinelos, que guardam nos seus cacifos.

Após o almoço, foi feito o reconhecimento turístico da zona envolvente, com a visita guiada, pelo professor Alexej, ao castelo de Lockenburg, a um trilho pedestre na floresta envolvente e ao monte Geschriebenstein, com 884 metros de altura. No alto, encontra-se uma torre que serve de fronteira entre a Áustria e a Hungria, desde 1921.



Terça-feira, 4 de outubro de 2022

No início da manhã, o grupo visitou os monumentos em memória aos húngaros mortos que, a partir de 1956, no período chamado de "guerra fria", transpunham a "cortina de ferro" entre a Áustria e a Hungria. Junto à fronteira, encontram-se vários monumentos e obras de arte, algumas projetadas e realizadas, em conjunto, por alunos de ambos os países.

De seguida, fomos convidados a participar e a assistir a uma aula de desporto radical (escalada, *slide*, jogos de equilíbrio, etc.), num espaço ao ar livre, devidamente equipado e com todas as condições de segurança. Foi-nos explicado que, no currículo escolar austríaco, está prevista a interrupção letiva durante uma semana para a prática obrigatória de desportos, por parte de todos os alunos austríacos.

No fim desta atividade, o grupo deslocou-se à escola de acolhimento para observação de aulas nas disciplinas de Física, Inglês e Alemão. Foram observadas várias estratégias pedagógicas em que os professores utilizavam plataformas digitais.

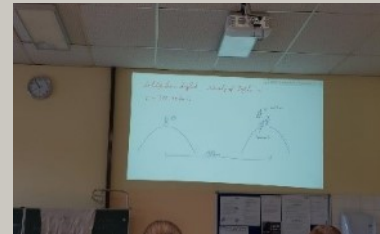
No decurso de uma das aulas, assistimos, infelizmente, a um episódio de emergência médica grave, onde um aluno foi socorrido por uma equipa de paramédicos e transportado para o hospital com o auxílio de um helicóptero.

No final da manhã, tomámos conhecimento de mais procedimentos do sistema escolar da Áustria.

O almoço foi no Hotel Tennis Kurz, em Oberpullendorf, centro de treino de alto rendimento de ténis, onde pudemos assistir a um treino do campeão austríaco, Dominic Thiem, que já ocupou, em tempos, o 3.º lugar no ranking ATP.

Na parte da tarde, fomos visitar o centro histórico da cidade de Sopron na Hungria, a poucos quilómetros da Áustria.

O percurso de regresso a casa foi feito ao longo das vinhas desta importante região vinícola da Áustria.



Quarta-feira, 5 de outubro de 2022

No período da manhã, o trabalho desenvolveu-se na escola Mittelschule Kirchschlag, parceira da escola anfitriã, que acolhe alunos desde os 6 aos 14 anos.

O grupo foi recebido pela diretora Daniela que nos deu as boas-vindas. Foram-nos dadas algumas informações do funcionamento da escola e estabelecidas comparações entre os sistemas educativos português e austríaco. De seguida, os professores foram divididos pelas diferentes salas, tendo tido o grupo a oportunidade de assistir a aulas das seguintes disciplinas: Música, Inglês, Educação Física, Italiano, Matemática e TIC. Foram visitadas, igualmente, duas turmas do ensino primário, uma do 2.º ano e outra do 3.º, que se encontravam a desenvolver diversas atividades, nomeadamente no âmbito da disciplina de Leitura e de Religião.

O grupo foi recebido e apresentado pela diretora ao vice-presidente da Câmara de Kirchschlag, Karl Jager, que convidou e acompanhou o grupo a almoçar num restaurante da localidade. No final, agradecemos o generoso gesto, que nos fez sentir muito honrados.

Após o almoço, fomos visitar o castelo de Kirchschlag que, no alto das suas torres, oferece uma vista deslumbrante sobre toda a zona envolvente.

A seguir, dirigimo-nos ao lago Neusiedler See, um dos maiores da região, com 40 Km de comprimento e 10 de largura e que pertence 90% à Áustria. Apreciamos a beleza da paisagem circundante e ainda tivemos a oportunidade de visitar a aldeia histórica e pitoresca Rust, onde predominam adegas produtoras de vinho branco, provenientes das vinhas da região.

O dia não poderia ter terminado de melhor forma. A mãe do colega Norbert, Frau Elfriede, fez questão de nos convidar para sua casa, para nos oferecer um lanche que incluía uma prestigiada sobremesa típica da região, chamada Kardinalschnitte.



Quinta-feira, 6 de outubro de 2022

Pela manhã, iniciámos as atividades na escola HAS/HAK de Oberpullendorf, com a observação/participação em aulas nas disciplinas de Inglês, Técnicas de Administração e Educação Física. Foi uma manhã bastante interessante e produtiva, porque tivemos a oportunidade de participar ativamente no trabalho, nomeadamente na dinâmica implementada na aula de Inglês. Os alunos foram divididos em quatro grupos e cada um dos professores foi incluído num grupo, onde teve a possibilidade de enriquecer o conhecimento dos alunos sobre temas relacionados com a realidade de Portugal.

A aula de Técnicas de Administração surpreendeu-nos. Trata-se de uma disciplina que deixou de ser ensinada nas escolas públicas portuguesas e que poderia, recorrendo às novas tecnologias, ser uma mais-valia para o conhecimento dos nossos alunos, tendo em conta a atenção e o empenho que os alunos austríacos demonstraram na aula observada.

Nas aulas de Educação Física, deparámo-nos com uma curiosidade que se prende com o facto de, nas idades dos 15 aos 19 anos, os rapazes e as raparigas terem aulas separados e com professores homens e mulheres, respetivamente.

Foi uma manhã bastante enriquecedora.

No período da tarde, o programa cultural consistiu em irmos ver e fazer um trilho pedestre na montanha Schneeberg, dos Alpes Austríacos. Como se sabe, a Áustria é um país com uma vasta região montanhosa, pelo que não seria a mesma viagem, se não tivéssemos tido esta experiência.

No regresso, o colega Alexej indicou ao grupo onde se encontrava a roseira Hagebutte, a partir da qual se faz um delicioso chá, o Hagenbuttentee, que é muito apreciado pelos austríacos, deveras delicioso e com muitos benefícios para a saúde. Saúde! Prost!



Sexta-feira, 7 de outubro 2022

Pela manhã, o grupo dirigiu-se à escola de Oberpullendorf, a fim de receber o certificado de presença pela mão da diretora Sonya. Demos os devidos agradecimentos pelo acolhimento caloroso por parte da senhora diretora da escola, pela equipa responsável de Erasmus+, e, em especial, pelos colegas Norbert e Alexej. Foi endereçado um convite à diretora para acompanhar os colegas anteriormente referidos ao nosso agrupamento, em janeiro do próximo ano. Apesar dos muitos compromissos, a diretora deixou essa possibilidade em aberto.

De seguida, foi feito um registo fotográfico deste momento de despedida. O grupo sentiu uma grande empatia, desde o início, entre todos os participantes.

O período da tarde decorreu em Viena, capital da Áustria, onde o grupo pôde visitar vários locais de interesse cultural, histórico e monumental.

No dia do regresso, domingo, até as malas de viagem vieram mais recheadas.



Reflexão

Com esta mobilidade de *Job Shadowing*, foram atingidos os objetivos inicialmente propostos, nomeadamente a análise comparativa entre os dois sistemas educativos, a observação de aulas de várias áreas disciplinares, o comportamento cívico e a educação cívica.

Através das diversas experiências, o grupo pôde adquirir conhecimentos e apreender várias realidades pedagógicas e organizativas.

Enquanto docentes, esta modalidade de Erasmus+ constituiu uma mais-valia para a aprendizagem pedagógica e para o enriquecimento pessoal.

GERAKAS, ATENAS

No âmbito do projeto de *Erasmus+ Europa democrática e comunicativa*, quatro docentes do AEMM, Hermenegildo Freire, Graça Silva, José Plácido e Suzett Santos, estiveram, de 7 a 11 de novembro de 2022, na Grécia, mais precisamente em Gerakas, Atenas. Esta mobilidade inseriu-se no programa de *Job Shadowing*, que tem por objetivo o alargamento das experiências e partilhas pedagógicas dos docentes, para além do intercâmbio cultural inerente a estes projetos.

Os docentes do AEMM iniciaram a sua mobilidade na escola 3rd Junior High School of Gerakas, Atenas. Em conjunto com a comitiva espanhola de Algeciras, constituída por três professores, tiveram oportunidade de contactar com especificidades da língua e cultura gregas, bem como com o modo de funcionamento do seu sistema educativo.

Em complemento a este programa, ainda assistiram à leção de algumas aulas e visitaram os vários espaços do edifício escolar.

Dando continuidade a uma aula sobre a cultura grega, o grupo visitou a Acrópole, o centro religioso de qualquer cidade helénica. Esta visita foi orientada pela professora Georgía, docente de História da Grécia, contextualizando a construção dos vários templos, nomeadamente o Pártenon, Atena Nike e o Erecteion. A este último, famoso pelas suas colunas em forma de mulher, as Cariátides, foi associada a lenda de *Poseidon*, deus que plantou uma oliveira que ainda hoje permanece no local.. O Pártenon, sendo o edifício mais imponente, deslumbra pela sua beleza grandiosa, mas, ao mesmo tempo, apresenta a simplicidade simétrica de um edifício dórico. Foi possível perceber o nível elevado da arquitetura grega, ao visualizar, *in loco*, a aplicação das ordens da arquitetura.

Ainda houve tempo para o grupo degustar alguns dos pratos tradicionais da cozinha grega e de fazer uma visita à *Ágora*, a praça pública que constituía o espaço privilegiado de sociabilização: cultura, política e atividade económica (comércio). Foi neste espaço que muitos dos grandes filósofos e políticos gregos discutiram e partilharam as suas ideias.

Nos dias seguintes, a campanha *Erasmus+: Europa Democrática e Comunicativa* continuou na 3rd Junior High School of Gerakas. Os docentes foram diariamente recebidos de braços abertos pelos simpatíquíssimos alunos desta escola.

Depois de assistirem a uma parte de uma aula de Desporto, tiveram uma troca de cumprimentos muito divertida com os alunos, em grego e em português.

Neste contexto, a comunidade escolar grega presenteou o grupo visitante com um espetáculo de músicas e danças tradicionais, dando a conhecer alguns dos artistas e composições mais emblemáticas da Grécia. Houve, ainda, espaço para um entendimento entre a música grega e o flamenco e entre a música grega e a portuguesa, nomeadamente o fado, na voz de Dulce Pontes. Terminou-se com uma dança conjunta entre alunos e professores.

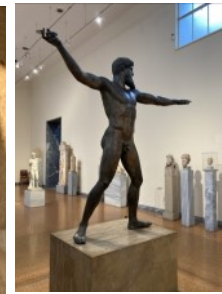
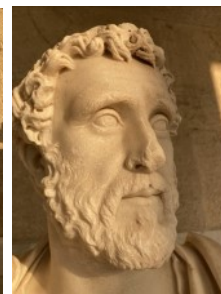
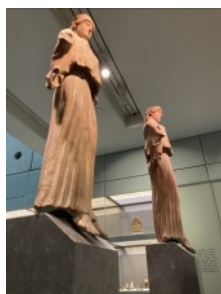
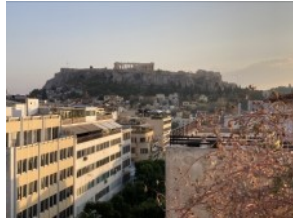
No final deste encontro, entre culturas e experiências pedagógicas, os docentes receberam os respetivos certificados de participação.

São de salientar também os finais de tarde, que foram sempre aproveitados para algumas visitas aos espaços culturais e históricos de Atenas e arredores.

Os docentes ficaram, sem dúvida, com uma imagem fantástica, tanto do povo acolhedor e amável, como da cultura marcante destas terras do sul europeu.

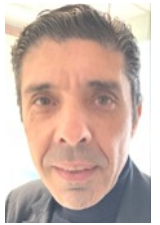
A comitiva do AEMM saiu deveras enriquecida desta experiência e com novas ideias para partilhar com a comunidade educativa.

Conhecer o berço da civilização ocidental foi um desafio inolvidável.



A COMUNICAÇÃO INTERNA DO AEMM

Hermenegildo Freire, subdiretor



Com a segunda fase de requalificação do edifício-sede do AEMM, para além da importância da estruturação dos espaços pedagógicos, sociais e culturais da Escola, o plano organizacional prevê revolucionar a comunicação interna do Agrupamento.

Sendo assim, olhando para a estratégia atual baseada em comunicações por via de avisos, informações diretas e por correio, bem como em comunicações eletrónicas via *email* ou plataforma educativa (no M365), o AEMM pretende, numa nova fase, introduzir um cariz de maior coesão informativa que permita informações perceptíveis que ajudem à coordenação de funções e papéis a desempenhar. Deste modo, pretende-se privilegiar a interatividade e a circulação eficaz da informação (a verdadeiramente necessária com foco no conteúdo), de modo a existir maior coordenação entre funções/colaboradores.

Numa organização, começamos por selecionar a informação que surge como fundamental e essencial. É quase como o caderno de encargos necessário ao funcionamento de todos os setores. De seguida, tem de existir um cuidado enorme na escolha dos intérpretes do uso da informação essencial, aqueles que terão um determinado papel na utilização e divulgação da informação, cuja quantidade e qualidade terão a responsabilidade de filtrar e apurar. Deste modo, fazem justiça ao cargo que ocupam, sublinhando a importância e o significado do papel de cada colaborador na organização.

Cumpridas as premissas anteriores, chega o momento de, tendo as pessoas certas nos lugares certos, operar uma circulação eficaz da informação (explícita, sucinta e clara), por forma a atingir uma excelente coordenação entre as diferentes funções a executar e os diversos colaboradores. Se todo o plano de comunicação for cumprido de forma competente, temos o caminho garantido para se conseguir a compreensão da tarefa, ou melhor, a aquisição do conhecimento necessário à aplicação dos nossos objetivos institucionais, pois é o nível de compreensão da tarefa, ou seja, a transferência do capital de conhecimento, que leva à aplicação do conhecimento a nível profissional.

Nesta fase da intervenção física da escola, esta base comunicativa pretende, para além da base eletrónica já existente, respaldar-se num forte desenvolvimento digital que irá permitir a ligação direta a todos os espaços escolares com som e vídeo diretamente ligados à Rádio e à nova Televisão ONDA MM, que serão a base do centro de comunicação interna do AEMM. Assim, dar-se-á resposta a todos os fundamentos de comunicação interna já citados de forma mais económica e funcional, poupando-se nos recursos humanos, reduzindo-se as constantes visitas às salas de aula para leituras de avisos e informações, cujo número, num ano letivo, é bastante superior a uma centena de comunicações.

Em síntese, para uma organização funcionar, todos os setores (eixos de gestão intermédia) são importantes. Integrados numa sequência lógica, a comunicação orientada por esses eixos contribuirá não só para um equilíbrio funcional e organizacional, baseado na clareza e na objetividade, como também para o desenvolvimento organizacional cada vez mais exigente, eficiente e eficaz.

AEMM, Primeiro! Também na comunicação...



Presépio elaborado pelos alunos, no âmbito da disciplina de EMK6



ESTAMOS CÁ POR UM BEM MAIOR

Não há melhor retorno que o investimento feito nas pessoas e no ambiente. Por isso, aplicamos o nosso dinheiro na proximidade, na interajuda, no desenvolvimento social e na sustentabilidade.

Acreditamos que não é o dinheiro que faz girar o mundo, mas sim o bem que se pode fazer com ele.

PUBLICIDADE 10/2022



#sustentabilidadeCA

Para mais informações
creditoagricola.pt | 000000

Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútua, CRL, registada junto do Banco de Portugal sob o nº 0000



Crédito Agrícola

O Banco nacional com pronúncia local

Desde 1911

Deposite no Ecocentro Móvel



Colabore connosco!

Separe os resíduos. Tem ao seu dispor:
 → Ecocentro Móvel
 → Ecocentro Municipal
 → Recolha de monos e aparas de jardim

Informe-se:
 231 410 830
geral@inova-em.pt



Para recolha de monos e aparas de jardim, ligue 231 410 830 ou leve ao Ecocentro Municipal. Serviço gratuito.



Ecocentro Móvel | inova

Reciclar é uma ação que deve acompanhar o nosso dia-a-dia. Nesse sentido, a INOVA-EM vai ter à disposição da população um ecocentro móvel que vai percorrer todas as freguesias do Concelho.

Poderá depositar no ecocentro móvel diversos tipos de resíduos, entre os quais pequenos eletrodomésticos, livros e revistas, têxteis, cápsulas de café, rolas, embalagens de tinta e vernizes, brinquedos, etc.

Este projeto é um passo de grande importância para o reforço da implementação de uma economia circular e de políticas de sustentabilidade a nível local.



GRÁFICA CANTANHEDENSE
 comunicação e imagem

DESIGN
 IMP. OFFSET | DIGITAL
 BRINDES PUBLICITÁRIOS
 CARIMBOS
 ACAB. GRÁFICOS

Seja diferente

Z. I. Cantanhede, Lt. 59 • 3060-197 CANTANHEDE
 231 422 636 | 934 674 224 geral@graficacantanhedense.pt

e

escolas condução grupomao
 Cantanhede | Azorede | Febras

Agora também em
 Arazede a instruir...
Condutores a sério!

www.grupomao.com

RESTAURANTE
 Restaurante de diárias | Churrascaria | Take-Away

Frango Malandro
 O segredo é nosso, o prazer é vosso.

AS NOSSAS ESPECIALIDADES

FRANGO DE CHURRASCOS & ARROZ MALANDRO

AV. DO BRASIL, Nº31
 3060-125 CANTANHEDE

231 416 134

Nova Cidade

FARMÁCIA MARIALVA

Av. do Brasil, Lote 7 R/C • 3060-125 CANTANHEDE

Tel.: 231 416 901
farmacia.marialva@gmail.com

orima
 eletrodomésticos

www.orima.pt
facebook.com/orima.pt